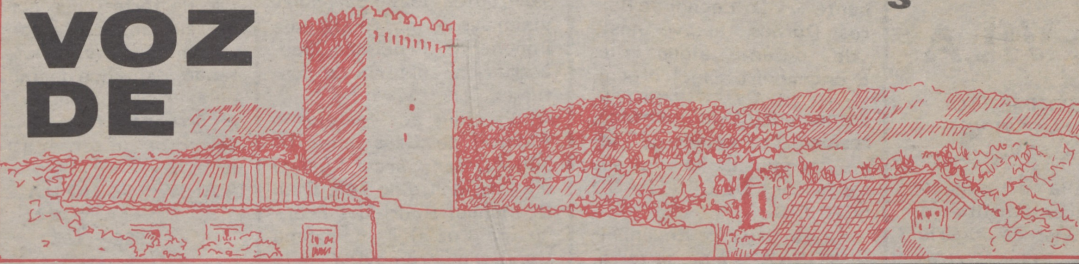


# A VOZ DE

# MELGAÇO



DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO

Preço Avulso — 25\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 1 de Julho de 1987 — Ano XLII — Nº 851 — Tiragem da última edição — 2000 exemplares

## CHEGOU O VERÃO, COM ELE O TURISMO. E MELGAÇO?

Em 15 de Maio último terminou o Ano Jubileu do Turismo Nacional.

E Melgaço que fez?

Com a chegada do Verão começam a vir os turistas. Todos sabemos que o turismo é um fenómeno sócio-económico, e todos devemos saber que a actividade turística cobre 60 (sessenta) por cento da balança comercial.

Quer dizer que é preciso fomentar e intensificar o turismo por diversas razões: razões culturais e económicas.

O Algarve, com melhor clima e temperatura, é a zona preferida; o Minho com características maravilhosas, sobretudo no Outono, não o é tanto.

E Melgaço, por sua situação geográfica e ausência de ligação capaz entre os Arcos e Melgaço, ainda fica mais isolado e, portanto, distante da zona turística do Minho.

O semanário "O Jornal" de 8 a 14 de Maio de 1987, em bela reportagem intitulada "Alto Minho" pela mão de um minhoto, escreve a respeito da nossa terra:

"Siga pelo Mezio, até ao santuário de Nossa Senhora da Peneda. É um passeio que nunca mais esquecerá.

Em Castro Laboreiro jantar e dormida numa magnífica estalagem que sabe à serra. Aqui o presunto é rei.

Domingo — Desça até à estância termal do Peso, relaxe no silêncio da Natureza e não deixe de beber das suas famosas águas".

Por sua vez o semanário "O Zé" de Rio Maior escreveu em 1 de Janeiro de 1987:

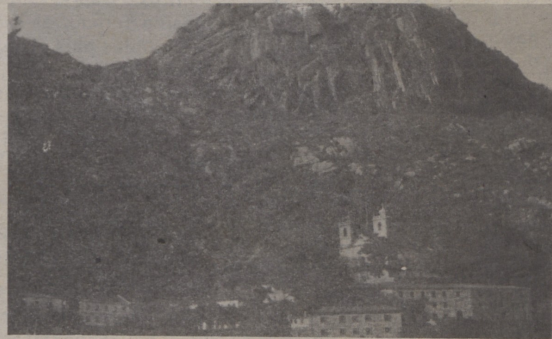
"Não perca as Termas do Peso, em Melgaço. Suas águas são muito recomendadas por serem benéficas à saúde. A tranquilidade que o lugar oferece e o repouso que a Estância proporciona são o bálsamo do corpo e da alma. Não deixe

de as utilizar. Se não tiver transporte próprio, pode utilizar transportes públicos, de que está bem servida. Até para os emigrantes existem duas carreiras "Expresso" por semana, que partem de Melgaço para Paris e vice-versa, além de outros transportes.

Quanto a gastronomia, já lhe falei da que se usa nas diversas localidades, mas quanto à de Melgaço, podemos consultar o opusculo do Padre Júlio Vaz, de 1985, que versa o assunto com mais pormenor. Entre as muitas especiarias e variedades, sobressaem: Sopa da macarrão; Cozido à portuguesa, sendo este composto de presunto, orelheira, chouriço, toucinho — magro, carne de vaca, batatas e a terra couve tronchuda; ensopado de lampreia, galinha com aletria.



Rapariga de Viana



A Peneda

carneiro assado no forno com arroz, e por fim o Doce. Vá lá. Coma e beba com conta, peso e medida, e verá que as suas forças vêm de lá revigoradas, dando ao corpo uma melhor disposição para enfrentar a vida com mais alegria e optimismo".

A resolução do Conselho de Ministros nº 17-B/86, que aprova o Plano Nacional de Turismo escreve no introito:

"O turismo, sector-chave do processo de desenvolvimento económico, desempenha, a par de uma função essencialmente económica,

funções de natureza social e cultural de grande relevo e estabelece interdependências profundas com os restantes sectores da actividade económica cuja interligação importa coordenar de forma equilibrada e objectiva".

É necessário, em um plano geral dar ao Minho o lugar que lhe cabe por direito próprio no Turismo Nacional; é preciso que os responsáveis cuidem do turismo Minhoto sem bairrismos doentios, e que se conjuguem todas as forças pa-

ra o efectivar devidamente; é indispensável e urgente que as Autoridades de Melgaço e dos Arcos de Valdevez tomem a peito a ligação conveniente do Mézio a Lamas de Mouro para acabar com o isolamento e a marginalização da nossa terra de Melgaço, onde há beleza, monumentalidade, cultura e gastronomia.

Não podemos continuar passivos, face ao incremento turístico nacional e internacional. E é preciso abri-lo para a vizinha Galiza.

Júlio Vaz



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### AGRADECIMENTO D. MARIA ESTEVES GONÇALVES

A família da saudosa extinta, recentemente falecida no lugar da Jugaria, freguesia de Fiães, extremamente sensibilizada pelas muitas provas de estima e consideração nesta dolorosa emergência, vem por este único meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral e que assistiram a todos os actos do culto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

#### A Família

### APOSENTAÇÃO MANUEL JOSE DA SILVA

O funcionalismo público regista mais uma aposentação.

Trata-se do nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel José da Silva.

Este funcionário que é natural desta vila, serviu durante trinta e dois anos consecutivos o ministério da Justiça exercendo as suas funções nos tribunais das comarcas de Tabuaço e de Melgaço com dedicação, zelo e amabilidade, qualidades estas que sempre o acompanharam ao longo de todos estes anos, sempre amigo do seu amigo, sem desprestígio das funções que lhe eram confiadas e que honrosamente desempenhava.

Chegou pois o momento de o recompensar.

Recompensar merecidamente todo o esforço dispendido pelo público e pela consideração que merecia aos seus superiores.

Sr. Manuel Silva, não podemos deixar de fazer referência á sua aposentação. Queremos aqui expressar os nossos votos de uma longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

#### Alfredo do Paço

### VISITA DE GRATIDÃO

Em visita à nossa conterrânea e estimada assi-

nante Sr<sup>a</sup> D. Leonor de Barros Durães, esteve nesta vila, durante alguns dias o Engenheiro Electrotécnico KONRAD SCHNEIDER, de nacionalidade austriaca, residente na cidade de Viena, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. GERTRAUD SCHNEIDER.

Esta visita do Engenheiro KONRAD, à nossa terra, foi dedicada à "Família Durães", em agradecimento quando diversas crianças austríacas vieram para Portugal através da "Cáritas Portuguesa", após a última guerra, entre as quais o ilustre visitante, apenas com oito anos de idade e que foi acolhido por aquela distinta família melgacense, durante cerca de três anos, e frequentou a catequese com o Rev. P.<sup>e</sup> Justino Domingues e a escola primária com o saudoso Professor Abílio Domingues.

Este simpático casal, acompanhado pela Sr<sup>a</sup> D. Leonor Durães, visitou algumas localidades do nosso concelho e os seus monumentos, apreciando, ao mesmo tempo, as mais lindas e belas paisagens, deste rincão minhoto, seguindo depois para o Algarve, onde foram passar férias.

Aos ilustres visitantes, apresentamos os nossos cumprimentos.

### ROMARIA DE S. PAIO EM ALVEIOS - ESPANHA

A nível dos anos anteriores, realizou-se na vizinha povoação fronteiriça de Alveios - Crescente (Espanha) a milenária romaria de S. Paio, como já vem de velhas tradições.

Este glorioso santo nasceu nesta paróquia, sendo a sua vida muito curta.

Foi mártir de Jesus Cristo, pela fé e pela castidade, morreu aos treze anos de idade, na cidade de Córdova, assassinada pelos Mouros a mando do Califá de Córdova Habderraman III, no ano 925.

Na Igreja Paroquial, foi celebrada missa solene e sermão a que presidiu o Rev. P.<sup>e</sup> José Gonzalez Wallego, pároco daquela localidade, acolitado pelos

sacerdotes das paróquias vizinhas, e, no final, uma imponente Procissão percorreu o itinerário do costume.

Presidiu aos festejos o Alcaide de Crescente D. Júlio César Garcia Luango e o Presidente do Tele Club D. Manuel Rodrigues Branco (da Luzia) e mais uma Comissão promovida pelo AYUNTAMIENTO local e estiveram presentes as mais altas representações da Província de Pontevedra e os Alcaldes das Comarcas mais próximas.

Os festejos encerraram com concertos musicais e sessões de fogo de artifício.

### DR. JOÃO MANUEL FERREIRA GASPAR

Após ter cumprido o serviço militar, regressou a esta vila o dedicado médico do Centro de Saúde com consultório nesta localidade Sr. Dr. João Manuel Gaspar, natural de Aveiro.

Ao Sr. dr. João Gaspar, apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos das maiores felicidades, no desempenho das suas funções.

### ANIVERSARIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto, esposa do Sr. António Manuel Pinto.

Por tal motivo, felicitámos a aniversariante, e desejamos que esta data, se repita por muitos anos, no convívio de seus familiares.

### SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS LANÇA APELO

A Sociedade Protectora dos Animais (S.P.A.), fez um apelo "para que não se abandonem os animais, quando as pessoas vão de férias".

A S.P.A. dispõe de um serviço de recolha destes animais, nos períodos de férias dos donos, mas as suas instalações "estão superlotadas - disse esse dirigente - e são manifestamente insuficientes", pelo que recomenda aos cidadãos que

vão de férias "que confiem os seus animais a familiares, amigos e vizinhos, evitando assim que deambulem pelas ruas, passando fome e correndo o risco de adoecerem ou de serem atropelados".

### 1º ANIVERSARIO DA RADIO PONTA NORTE 1986 - 1987

Festejou o seu 1º Aniversário a Rádio Ponta Norte desta localidade.

Este emissora foi fundada em 1986, tendo assim beneficiado muito a nossa terra através das suas emissões.

Por tal motivo, felicitámos o seu Director e proprietário Sr. Albertino Moraes, bem assim como todo o pessoal que ali trabalha, com desejos das maiores felicidades.

### NECROLOGIA

### D. MARIA ESTEVES GONÇALVES

Inesperadamente faleceu na sua residência do lugar da Jugaria da freguesia de Fiães deste concelho a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Maria Esteves Gonçalves, de 71 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, dadas as qualidades de carácter e de bondade, era casada com o nosso estimado assinante Sr. Carlos de Jesus Gonçalves, funcionário dos Serviços Florestais aposentado, mãe dos senhores José Gonçalves, Armando Gonçalves, das senhoras D. Palmira Gonçalves So-

### «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS  
A. LUÍS VAZ - JÚLIO H. VAZ  
DIRECTOR ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ  
Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 - BRAGA - Tel. 25284  
Composto e impresso em Offset na  
Litografia A. C. - Brage

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL - 600\$00  
ESTRANGEIRO - 900\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano



# DA VILA E CONCELHO

Iha, funcionária da Casa do Povo, D. Aurea Gonçalves, D. Maria Gonçalves e D. Ilídia Gonçalves.

No seu funeral incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades.

Conduziu a chave da urna o Sr. António Solha, comerciante desta vila, genro da exinta.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso catão de sentidas condolências.

## DE PRADO

### FALECIMENTO

Em 21 de Junho passado faleceu em casa de sua filha, no lugar de Bouça Nova, Rita Marinho Gonçalves de 79 anos de idade.

Seu funeral foi no dia seguinte da residência para a Igreja paroquial, onde se celebraram os actos religiosos. Findos estes, o cortejo seguiu para o cemitério local, incorporando-se no mesmo centenas de pessoas de todas as classes sociais.

A seus familiares, que são assinantes deste quinzenário, apresentamos sentidas condolências.

M. S.

### JORNAL DO SUL

Com o número de 10 de Junho completou 24 anos de existência, este quinzenário católico, de Beja.

Aos seus responsáveis, os nossos parabéns.

## PAÇOS

### MOVIMENTO RELIGIOSO

A anteceder a grande concentração de leigos que teve lugar em Viana do Castelo no passado dia sete, realizou-se nesta freguesia, um curso de formação de leigos, levado a efeito pelo pároco desta comunidade. Os leigos que são todos os baptizados, tem um papel muito importante a desempenhar na Igreja dos nossos dias. No entanto, aqueles que frequentaram o dito curso, tem que ser mais activos no meio da sociedade e botar cá para fora aquilo que aprenderam, dando bom exemplo, para ver se acabam os maus hábitos como por exemplo as intrigas, os ódios, as guerrilhas entre vizinhos e parentes, a inveja que é o maior mal que hoje em dia aflige a humanidade, enfim, tudo aquilo que põe em causa o bom comportamento e a amizade entre os restantes leigos, com quem lidam no dia a dia da sua existência. Pois oxalá que assim seja.

No passado dia vinte tivemos o prazer da visita da imagem de Nossa Senhora do Minho, imagem que tem o seu Santuário na Serra da Arga, Ponte de Lima. A recepção foi no lugar da Ferraria, onde nos foi entregue pela freguesia de Cristóval, tendo seguido em procissão para a Igreja Paroquial, onde se conser-

vou até à tardinha do dia seguinte, seguindo depois novamente em procissão, até aos limites da freguesia de Chaviães, na cargo de S. Rosendo onde foi entregue àquela freguesia, depois da brilhante despedida que este povo de Paços lhe fez. Pois que a Senhora do Minho a todos proteja e nos deixa a sua benção.

### FALECIMENTO

Na sua residência, no lugar de Sá, faleceu, há dias, o senhor José Cerdeira, casado, de 87 anos de idade, natural da Vila de Melgaço e radicado aqui há muitos anos. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério local.

Também, algures em França, faleceu, há dias, a senhora Ilda de Jesus Rodrigues, casada, de 45 anos de idade, natural desta freguesia onde residia no lugar de Sá. O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre de França para o cemitério desta freguesia. Pois que Deus N. Senhor tenha junto de Si as almas destes nossos irmãos.

As respectivas famílias

endereçamos as nossas sinceras condolências.

### O TEMPO E AGRICULTURA

O mês de Junho portou-se muito mal, principalmente para a vinha. Há um ditado que diz: "A chuva no S. João tolhe o vinho e não dá Pão".

E é isto que está a acontecer.

C.

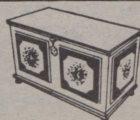
### FRANCISCO FERREIRA

Encontra-se na estância do Peso, a cuidar da sua preciosa saúde, o nosso distinto colaborador, Francisco Ferreira.

Seja bem-vindo à nossa terra, e que as boas águas do Peso lhe retemperem as forças para continuar o seu trabalho de jornalista corajoso e doutrinador.

### VITORIA DO GENERAL KAULZA DE ARRIAGA

Este heróico e famoso general, que foi maltratado após o 25 de Abril, estando preso sem culpa formada, durante 16 meses, havia processado o Estado Português com uma acção judicial.



## ARCA

Seguros - apartamentos - legalizações

A.C.P. - Autogrupos  
Maria Fernandes Val Brito

Rua Velha - Melgaço  
Telefone: 43111  
4960 MELGAÇO

Compre agora e pague  
- em 12 MESES, em -

### Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

+  
RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 4 26 95 - 4960 MELGAÇO

+  
EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

PASSA-SE OU VENDE-SE  
POR MOTIVO DE RETIRADA

## Bar-Típico

## A Cabaça

de: Jorge Venâncio Gonçalves de Carvalho  
PORTAS DO SOL - (Trevesa do Cano)

4950 MONÇÃO  
TELEFONE 53397



## MANUEL CAJÃO

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA - TEL. 42820  
MELGAÇO



Os tribunais - a Auditoria Administrativa de Lisboa e o Supremo Tribunal Administrativo - condenaram o Estado Português, da qual consta uma indemnização ao general Kaulza de Arriaga, que ele desejou fosse, preferentemente, moral.

**AGRADECIMENTO**

A Família de António de Araújo, que morou em Galvão, desta vila, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na doença, funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A Família

**FOGO POSTO CAUSA MAIS DE 200 CONTOS DE PREJUÍZO**

Também já aqui chegou o 'progresso': criminoso, de maus instintos, lançou fogo ao palheiro-corte do Sr. Augusto, do lugar das Bouças, Chaviães.

Do incêndio resultou a morte de uma vaca prenha que morreu queimada, e mais de 200 contos de prejuízo.

Ignora-se quem tenha sido o autor da proeza, estando as averiguações em curso.

O facto tem sido vivamente comentado e criticado, sobretudo porque o boa gente desta freguesia não está habituada a crimes desta natureza.

**\* CAÇA E \* FLORESTAÇÃO**

O Ministério da Agricultura, através dos Serviços Florestais, terá aldrabado as Juntas de Freguesia?

O nosso jornal apurou que, de facto, os Serviços Florestais pediram autorização das juntas para remover os montes para o plantio de árvores. Só que as juntas não concordam que a remoção dos terrenos seja feita nesta altura, pois prejudica imenso a criação de perdizes, coelhos, lebres e outras espécies cinegéticas. Muito pior ainda se os trabalhos se realizarem em locais que estão como reserva já há 2 ou mais anos.

Terá havido abuso de confiança dos Serviços Florestais? Não sabem estes que esta época é muito prejudicial para a recriação da caça? Desconhecem os locais que estão de reserva?

Seria bom que refletissem que as florestas só vingam se houver acordo e colaboração das pessoas.

**ATENÇÃO LAVRADORES**

**O VINHO VERDE SÓ O É A PARTIR DOS NOVE GRAUS**

Já antes da entrada de Portugal e da Espanha na Comunidade Económica Europeia, havia crise de abundância vinícola devido à França e à Itália.

Com a entrada de Portugal e da Espanha essa abundância cresceu. E daí resultou já que a adesão de Portugal à CEE impôs uma restrição fundamental. Para o vinho ser considerado verde já não basta ser produzido na Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Precisa, isso sim, de ter uma graduação alcoólica não inferior a nove graus. Todo o restante passará a ter a designação de vinho de mesa.

De agora em diante só será considerado **Vinho Verde** o que satisfizer as exigências feitas pelo regulamento da CEE.

Na própria Região Demarcada dos Vinhos Verdes passam a existir dois tipos de vinhos diferentes:

- o **Vinho Verde** que tem de obedecer ao regulamento imposto; e

- o **Vinho de Mesa**.

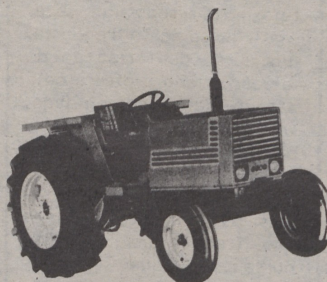
O primeiro - **Vinho Verde** - tem de ter a graduação **mínima de nove graus**. Será vinho de qualidade e com entrada garantida na Comunidade Económica Europeia. O **Vinho de mesa** que terá, portanto, **menos de nove graus**, só poderá ser comercializado, por excepção, em Portugal.

Estas exigências da CEE tem consequências imediatas.

Assim Portugal comprometeu-se com a Comunidade de **não** deixar aumentar a área produtora de vinho entre sete e nove graus, ou

seja, o vinho de mesa, e a investir na produção de vinho verde, como eles o definem. Todos sabemos que a CEE é, actualmente, excedentária em vinhos de mesa e, por isso, esta condição nos foi imposta.

Sendo assim, a área produtora de vinho com uma graduação entre sete e nove graus **tende a diminuir, en-**



quanto que a área produtora de vinho verde (dos nove graus em diante, e obedecendo à cultura tradicional) tende a aumentar, aumentando também a qualidade do vinho produzido em Portugal.

Convém lembrar, ainda, que, o **Vinho Verde**, tendo, embora nove graus, para ser considerado como tal,

precisa de corresponder, o produto final ou a sua cultura às formas tradicionais regulamentadas pela Comunidade.

Por esta razão a Comissão de Viticultura da Região Demarcada dos Vinhos Verdes tem uma grande função.

Com a CEE, o conceito de qualidade muda e passará a haver um controlo muito maior, com responsabilidade directa da Comissão. A qualidade será por ela testada quando o vinho estiver ainda no produtor. Todo o agricultor que estiver interessado em comercializar o seu vinho terá de o comunicar à Comissão. Esta mandará lá alguém e, só depois de comprovados os requisitos, é que o agricultor poderá comercializar o seu vinho.

Há, pois, que **eliminar os maus vinhos e promover os vinhos bons**.

Convém, neste aspecto, apresentar e definir dois conceitos que a regulamentação comunitária insere: **reestruturação e reconversão** da vinha. O termo **reestruturação** é aplicado quando o viticultor enfrenta uma situação de deficiência

**CENTRO PENINSULAR IBERIA**

AV. MIGUEL DANTAS  
4930 VALENÇA  
TELEF. 22205



OLHANDO O FUTURO, INVISTA HOJE COM SEGURANÇA

VISITE-NOS E COMPARE A QUALIDADE DA NOSSA CONSTRUÇÃO

- APARTAMENTOS T2-T3-T4
- ESTABELECIMENTOS
- HOTEL-RESTAURANTE-CINEMA-DISCOTECA



GRUPO **IMOBILIÁRIA Lda**  
AV. MIGUEL DANTAS, LOJA 23 VALENÇA  
RUA DE RECAEI, 860 Telef. 9511116 LEÇA DO BALIO



material (falta de castas adequadas, falhas no sistema de cultura, etc.) que não lhe permite obter os melhores resultados com a sua produção. No entanto, quer consegui-los e, para isso, vai tentar **melhorar os seus meios de produção**. A **reconversão** significa o arranque da vinha e a troca dessa cultura por uma outra mais rentável, isto é, o viticultor tem uma produção qualitativa muito abaixo da média e, por qualquer razão (falta de condições do solo, por exemplo), não há a mínima hipótese de adaptar essa produção às exigências da CEE. A solução que lhe resta é a de reconverter essa cultura numa outra, o que pressupõe o arranque da vinha.

Uma das medidas do compromisso de Portugal face às Comunidades é, precisamente, conceder ajudas a quem se encontrar nas duas situações expostas, face à reestruturação ou reconversão das suas vinhas. O grande objectivo a alcançar com estas medidas é o gradual aumento da qualidade do vinho produzido na região demarcada e a eliminação dos maiores produtores de vinhos maus.



## Não os deixem ver!

Aconteceu no Alentejo, em vésperas de eleições presidenciais (segunda volta). Na escola primária de Beleizão, o menino Carlinhos apresentou-se uma manhã à professora e deu-lhe a novidade:

— Sôra professora, a minha gatinha teve seis gatinhos.

— Ah, sim — respondeu a professora. E o que tem isso de especial?

Logo o menino Carlinhos, lampeiro:

— É que os seis gatinhos são todos comunistas.

A professora, satisfeita, passados dias recebeu a visita de um inspector do ensino primário. E, como vinda, quis mostrar-lhe as «gracinhas» do menino. Chamou o Carlinhos e exigiu-lhe:

— Carlinhos, explique ao sôr inspector a história da sua gatinha.

E o Carlinhos, de olhos no chão:

— A minha gatinha, a minha gatinha...

— Sim, aquela história que contou, da gatinha que teve gatinhos...

— Pois, a minha gatinha teve seis gatinhos.

— E depois, menino, e depois? Aquilo que contou aqui...

— Pois, a minha gatinha teve seis gatinhos e três são comunistas.

A professora, espantada, tentou avivar a memória do menino.

— Três, Carlinhos? Mas o menino não disse que eram seis?

O Carlinhos, cada vez mais circunspecto, foi forçado a explicar-se.

— Eram, sim, sôra professora. Os seis gatinhos eram comunistas. Mas a chatice é que três já abriam os olhos.

De "O Diabo"

### Teste de rins

Com frequência, as doenças dos rins são descobertas muito tarde. Agora, o papel-teste da firma Hestia Pharma deverá contribuir para um reconhecimento precoce de tais enfermidades. Com ele, qualquer pessoa pode controlar em casa se os rins, as vias urinárias e o metabolismo trabalham corretamente. Havendo, por exemplo, leucócitos, proteína ou nitrato na urina, o papel-teste passa por uma reação química que provoca uma mudança de cor facilmente reconhecível. O teste não visa substituir o diagnóstico do médico, mas simplesmente diminuir o número de casos desconhecidos de doença dos rins. O processo foi desenvolvido pela Siemens.

### TRESPASSA-SE

#### CASA COMERCIAL

Situada na Rua Rio do Porto

Ramo: Pronto a Vestir  
Contactar pelo Tel.  
22518 - rede de Braga

### RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita

PENSO — MELGAÇO

Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16-1.º

Tel. 366984

### ALUGA-SE

Andar na Rua de Baixo-Vila de Melgaço para estabelecimento comercial.

Trata: Palmira Solha  
Tel. 42191

### ALUGA-SE

Andar na Rua de Baixo-Vila de Melgaço para estabelecimento comercial.

Trata: Palmira Solha  
Tel. 42191

### L. c. Oliveira Rodrigues ADVOGADO

La. g.º Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

### SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —  
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderna Tel. 42244  
4960 Melgaço

### PASSA-SE

Café Snack - Bar

Em S. Gregório  
Bem situado  
Contactar pelo telefone  
42166 - Melgaço

### S'TAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila - Melgaço  
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes,  
Baterias, Alinhamento  
de Direcções, Equilibragem  
de Rodas e Afições.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA  
Agente Oficial

## EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia  
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

### VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7  
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA

a	b	Localidades	a
7.30	19.45	P S. Gregório	C 20.25
7.45	20.00	P Melgaço	C 20.10
10.15	22.15	C Braga	P 18.00
10.15	22.15	P Braga	C 18.00
11.25	23.25	C Porto	P 16.30
13.00	00.00	P Porto	C 16.00
18.00	5.00	C Lisboa	P 11.00

### Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos



## INSPECTORES ESCOLARES ACUSADOS DE CORRUPÇÃO

DOIS inspectores do Ministério da Educação estão presentemente a ser sujeitos a um processo disciplinar, por suspeita de graves irregularidades praticadas no exercício de funções oficiais. Após averiguações feitas pela Alta Autoridade Contra a Corrupção, soube-se entre outros pontos, que aqueles dois inspectores terão sido obsequiados com dois automóveis por parte do director de uma escola cujas actividades inspecionavam.

O caso (já abordado pelo EXPRESSO em 6/12/86) prende-se com a cooperativa de ensino «Ribadéxis», de V.N. de Famalicão, e especificamente com a «Escola de Educadores de Infância», de que aquela é proprietária. O facto de o estabelecimento de ensino estar a ser inspecionado há mais de um ano e meio (desde 20 de Janeiro de 1986), e ainda sem resultados visíveis, permitia supor que se vivem ali situações bastante complexas — o que parece ser confirmado pelos novos dados agora conhecidos.

### Um inquérito que não chegou ao fim

Uma longa exposição de ex-alunos e ex-professores da Escola de Educadores de Infância, dirigida em Dezembro de 1985 a diversas instituições oficiais — entre as quais vários departamentos do

Governo — despoletou esta questão. Nesse texto, os responsáveis da escola — e muito particularmente o seu director, João Pedro Monteiro — eram acusados de prática de múltiplas irregularidades, quer no domínio pedagógico, quer em matéria administrativo-financeira. Denunciavam-se ilegalidades face ao estatuto das cooperativas («o cooperativismo ali praticado é uma farsa e uma fraude»), intimidações e prepotências sobre os alunos, encaminhamentos pouco claros de subsídios oficiais recebidos na escola, arbitrariedades do director, «exploração» de futuras educadoras para trabalho em infantários dependentes da instituição — em suma, «um escândalo para o Ensino Particular e Cooperativo».

Na sequência desta denúncia, o Ministério da Educação decidiu mandar instaurar um inquérito, tendo destacado para V.N. de Famalicão os inspectores Francisco Catarro (inspector-principal) e Durval de Almeida (primeiro oficial). O seu trabalho iniciou-se em Janeiro de 1986 e prolongou-se (porque eles próprios diziam haver nisso «todo o interesse») até finais do ano lectivo. No entanto, passados tantos meses, ainda não tinham conclusões: quanto à parte pedagógica, foi produzido um relatório considerado «de fraca

qualidade» e, quanto à parte administrativo-financeira, não foi simplesmente apresentado qualquer relatório.

Por essa altura, também já andavam em Famalicão investigadores da Alta Autoridade Contra a Corrupção, pois pessoas da terra tinham-lhe feito chegar um conjunto de suspeitas quanto à actuação dos inspectores do ME. Segundo depoimentos recolhidos, era notório que tardavam resultados de inpecção e, sobretudo, que entre inspectores e inspecionados se haviam estabelecido relações «de excessiva cordialidade». Alguns exemplos «públicos e notórios» desse óptimo relacionamento eram, por sua vez, reforçados com testemunhos de um ou outro empregado da escola: coisas que viam e ouviam permitiam supor que «aquilo já estava tudo 'cozinhado' com os inspectores»...

### Passeio a Vigo «em dia de serviço»

A Inspeção-Geral do Ensino decidiu, então, substituir Francisco Catarro e Durval de Almeida, porque o seu trabalho não tinha sido satisfatório (argumento «oficial») e porque havia estas suspeitas. Mas a Alta Autoridade prosseguiu com as averiguações e, em fins de Março passado, enviou aos responsáveis do Ministério da Educação aquilo que tinha apurado. Em 2 de Abril foram, então, instaurados àqueles dois inspectores, processos disciplinares, que poderão conduzir ainda a responsabilização criminal.

Segundo soube o EXPRESSO de fontes da Alta Autoridade, apurou-se, entre outros factos, que João Pedro Monteiro terá oferecido um automóvel a cada um dos inspectores. De acordo com essas fontes, Francisco Catarro comprou, em Maio de 86, um automóvel (de matrícula E.J.-55-12) no representante da Renault de Guimarães, tendo efectuado o negócio «na presença e com a intervenção de João Pedro Monteiro, que ficou responsável pelo pagamento da dívida assim contraída». O mesmo sucedeu com Durval de Almeida, que nas mesmas condições adquiriu (em Março de 86) um Renault de matrícula NF-45-70, tendo o director da escola de Famalicão assumido a responsabilidade do seu pagamento (e tendo, como tal, pago nessa altura uma prestação de 385 000\$00).

Apurou ainda a AA que os dois inspectores utilizavam frequentemente um automóvel, com motorista, que João Pedro Monteiro punha à sua disposição e de que custeava todas as despesas (mesmo de gasolina). Assim fizeram deslocações em Famalicão, ao

Porto, a Lisboa e até a Vigo — «aliás em dia de serviço».

Enquanto decorre o processo disciplinar — que nos garantiram deve, demorar «pelo menos três meses» — para confirmação da veracidade destas acusações, Francisco Catarro e Durval de Almeida mantêm-se ao serviço: o inquiridor entendeu não requerer a sua suspensão, uma vez que já não estão em V.N. de Famalicão.

Quanto aos inspectores que os foram substituir em Outubro passado, soubemos que estarão «prestes a finalizar» a sua tarefa. Muito embora lhes tenha sido dado prazo «até Fevereiro» para concluírem a inspecção, o certo é que foram encontrar «uma situação mais complexa do que pensavam» e, assim, tiveram de continuar uns meses.

Insistentemente solicitado pelo EXPRESSO, João Pedro Monteiro entendeu não prestar quaisquer declarações sobre esta matéria.

Joaquim Fidalgo.

Do "Expresso" Sábado 13 de Junho de 1987



## Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

Semi-Internato — Externato

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Ensinos Infantil e Primário

Largo do Carmo, 2 BRAGA Telef. 22347  
(Junto à Igreja do Carmo)



AGÊNCIA  
IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítos no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimção, Telef. 52872

### QUE QUER

#### GORBATCHOV?!

E a pergunta contida em "Carta da Rússia", publicada no semanário "Pensamento Russo". Eis a tradução:

"Gorbatchov quer manter e fortalecer o seu poder, quer que o país que ele dirige se reforce e avance. Esse objectivo cria uma certa esperança nele e nos seus conselheiros; pensam eles que a saída da actual situação económico-social decorra através da amplitude das liberdades públicas mas só em determinado volume e grau.

Está claro que o poder por eles controlado tente limitar as liberdades ao mínimo para, também que as conseguiram retirar a carroça (o país) do atoleiro económico a que chegou. Está claro, também que as liberdades económico-sociais não podem ser apenas o resultado de acções unilaterais. Estas não serão concedidas voluntariamente de cima e, duvidoso é, igualmente, que possam ser conquistadas pela base, através da força.



Como, em que medida, onde e qual o momento que deverão ser ampliadas as liberdades é uma questão a que, pelos vistos, até hoje ninguém conseguiu dar uma resposta. O seu processo, a sua dinâmica e os resultados finais serão determinados pelas reivindicações apresentadas pela base em forma de diálogo livre, e dependerão da confiança mútua entre a Sociedade e o Poder. A confiança pressupõe igualdade jurídica e prática, independência e segurança de ambos os lados. Mas que segurança poderá haver no diálogo entre um interlocutor desarmado e o outro armado até aos dentes?

O receio das pessoas simples face aos chefes da KGB e a força dos detentores do poder totalitário, é um péssimo terreno para o diálogo. No ambiente de medo no país, nada poderá mudar na esfera económica nem nos direitos humanos. Uma acção ou uma palavra pode, em qualquer momento, ser encarada como ten-

tativa de subversão da autoridade.

Entretanto os limites do permitido é determinado pelo âmbito do Código Penal.

Por isso o primeiro passo no caminho da confiança deverá reconhecer como ser inconstitucional o Código Penal Soviético, exigir a sua anulação, os seus artigos referentes à chamada actividade subversiva, anti-económica a anti-sociética.

"Então, e só então! - conclui a carta da Rússia - será possível iniciar o diálogo com Gorbachov".

Tradução do russo por

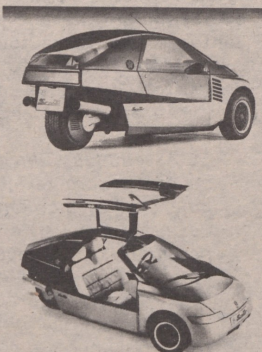
F. Ferreira

**Energia de detritos**

Uma empresa familiar, que produz tijolos, tem sua energia de graça: a firma Gebr. Schultheiss, em Spardorf, perto de Erlangen, simplesmente fez uma ligação a um depósito de detritos, nas proximidades. Com apoio financeiro das autoridades bávaras, foi instalado um sistema automático, pelo qual são extraídos gases de uma profundidade de 15 metros e conduzidos através de um duto de 800 metros até as formas de cozimento da olaria. No total, há 24 poços nesse depósito de detritos, fazendo com que a olaria funcione quase totalmente sem outras energias suplementares.

**Pequeno, mas veloz**

Na frente ele é como um automóvel, atrás como uma motocicleta: Scooter é o nome do novo carro de três rodas, que por enquanto é apenas um «estudo de design» da Volkswagen. O modelo não é, no entanto, inteiramente novo. Automóveis de três rodas já houve muitos, e também os carros nos quais se entra



por cima são já bem conhecidos. O que há de excitante neste modelo é a velocidade: o carro, ainda bem menor do que o VW-Polo, até aqui o menor da produção da fábrica de Wolfsburg, atinge até 200 km/h. No momento está sendo testada a reação dos consumidores ao pequeno automóvel, cujas portas se abrem como asas, para cima.

**Rato electrónico**

Ele é pouco maior do que duas vezes um punho cerrado, mas tem a capacidade de um computador moderno: o «micromaus» do jovem de 27 anos Ralf Hinkel, da Universidade de Kaiserslautern, é o menor robô comandado por câmaras. Com seus sensores ultrasensíveis, vai tateando por complicados labirintos. E nunca fica encantonado, mas busca sempre o caminho mais simples para o centro, que ele então grava. A invenção de Hinkel é mais do que uma brincadeira criativa: trata-se de um modelo para robôs industriais de alta capacidade.



**Dr. RUI TAXA ARAÚJO**

Consultas

2ª 3ª 5ª 6ª

Das 9.00 às 12.00

**Dr. JOÃO GASPAR**

Consultas

Todas as tardes

Das 14.00 às 18.00

\* \* \* \* \*

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

NA

RUA DO CINEMA 1º D Telef. 42914 — MELGAÇO

DOMICILIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

**Manuel António Ribeiro**  
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

**VENDE-SE**

"QUINTA DE GALVÃO",  
NA VILA DE MELGAÇO  
Trata: Tel. 22715 (VAlença).

**ELECTROTÉCNICA**

**António Solha & Irmão**  
Praça da República — 4960 MELGAÇO  
• Rádio - Instalações Eléctricas  
• Televisão - Amplificações  
S. r. as.  
Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEFONE, 4 22 94

**Bento Gomes**

Materiais de Construção Civil  
\*  
Telefone, 421 13  
4960 MELGAÇO

COMPRE

**Móveis Leais**

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

TELEF. 962162 - MODELOS  
4590, PAÇOS DE FERREIRA

**ELECTROVISÃO**

**Maria Adelaide Fernandes**  
agente oficial das marcas AEG  
TELEFUNKEN e GRUNDIG  
Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS  
RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

**Dr. Paulo Malheiro**  
ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,  
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.  
Telef. 4940478

**Manuel Domingues**

ADVOGADO  
Escritório:  
Rua das Escolas  
MELGAÇO



### AINDA A ASSEMBLEIA DIOCESANA

A grandiosa Assembleia Diocesana que se celebrou no dia 7 de Junho na cidade de Viana do Castelo deixou ecos de ressonância apostólica:

— Tomaram parte 15.000 cristãos de toda a Diocese de Viana do Castelo;

— Foi já uma preparação para o 'Congresso Nacional dos Leigos' que, no próximo ano, de 2 a 5 Junho se realiza em Fátima;

— Enquadrou-se no tema que a VII Assembleia Geral do Sinodo dos Bispos estudará no próximo Outono, tema que é o seguinte: 'Vocação, e missão dos leigos na Igreja e no mundo, a 20 anos do Concílio Vaticano II';

— E o Sr. Bispo D. Armindo interpretou a Assembleia Diocesana com estas palavras:

*'A vossa presença nesta Assembleia, meus caros*

*fiés diocesanos, é-me particularmente grata pelo que significa de consciência eclesial, supõe de motivação e anúncio de consequências';*

— E a dinâmica coordenadora da Comissão Central Diocesana, Dr.<sup>a</sup> Maria Nadir Santos Lima projectou a Assembleia para um futuro de apostolado ardente, construtivo e apostólico. Fê-lo com estas palavras;

*'A Assembleia Diocesana não poderá terminar hoje e aqui, mas antes, deverá continuar a repercutir-se nas nossas vidas, como uma alerta e um desafio. É preciso - continuou - que o nosso testemunho e a nossa acção desperte, no dia a dia das nossas vidas, maior número de leigos, seriamente empenhados para, que em estreita e leal colaboração com a Hierarquia, se disponham a trabalhar na construção de um mun-*

*do novo, animado pelos valores evangélicos. Mas para isso, torna-se indispensável que nós, os leigos, nos disponhamos a animar desses mesmos valores, as realidades temporais e as suas estruturas, defendendo a verdade, pugando pela justiça, garantindo a liberdade e promovendo o reinado do Amor; que os leigos da nossa diocese e do mundo inteiro encarnem hoje o dinamismo dos primeiros apóstolos de Jesus.*

*Terminou lançando um apelo a que 'acolhendo generosamente o convite da igreja... façamos com que este dia seja para todos nós um novo Pentecostes'.*

anos poderão concorrer ao 'Concurso de Fotografia Jovem' que a Secretaria da Juventude promove.

### PARQUE NACIONAL DA PENEDA GERES

#### CENTRO INTERPRETATIVO

Este Centro funcionará em Lamas de Mouro e tem por objectivo: dar informações sobre a área protegida pelo Parque e despertar nos visitantes o respeito, o uso devido e a fruição do património cultural e natural.

#### CAMPOS DE TRABALHO

A Delegação do FAOJ de Viana do Castelo recebe inscrições de jovens entre os 15 e os 17 anos que desejem tomar parte nos 'Campos de Trabalho' que se realizam na Galiza - em Louxada e Ilhas Ciês - e Alto Minho; em Lanhelas, Vila Franca, Lindoso, Sanfins, S. Francisco e Lovelhe.

#### CONCURSO DE FOTOGRAFIA JOVEM

Até ao dia 30 de Julho, jovens entre os 18 e os 30

— A FIRMA QUE MAIS CONSTRÓI,  
VENDE E ARRENDA —

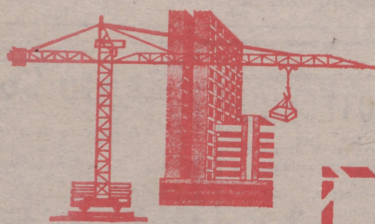
### CONSTRUÇÕES RITES, LDA.

#### TEM PARA SI EM VIANA DO CASTELO

APARTAMENTOS P/ HABITAÇÃO PERMANENTE  
APARTAMENTOS DE PRAIA  
LOJAS COMERCIAIS  
ANDARES DE LUXO  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS  
ARMAZÉNS

OBSERVAÇÕES:

Arrendamos Apartamentos Mobilados e não Mobilados



© Marca Registrada

#### NÃO PERCA TEMPO COM:

- Pedido de empréstimo bancário
- Pedido de isenção de sisa e isenção de contribuição predial
- Registos e averbamentos
- Arrendamento
- Administração

GRATUITAMENTE; TRATAMOS DE TUDO!

Invista com segurança,  
No lugar certo,  
Na firma certa:

### CONSTRUÇÕES RITES, LDA.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 32

VIANA DO CASTELO

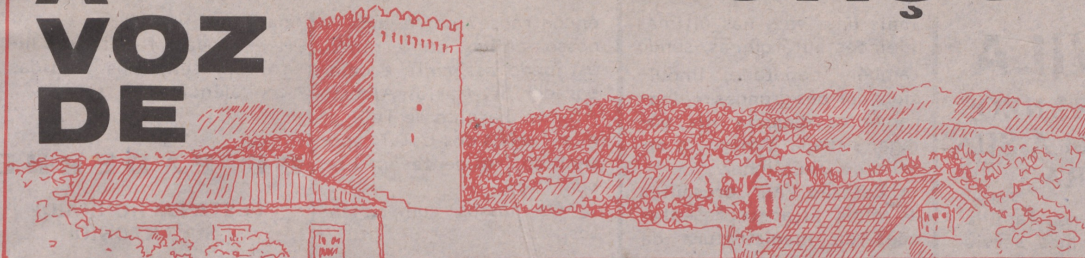
Tel. 25250/22342

COMBATA A INFLAÇÃO COMPRANDO DIRECTAMENTE AO CONSTRUTOR  
EVITE AS COMISSÕES E OS INTERMEDIÁRIOS



# A VOZ DE

# MELGAÇO



DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO

Preço Avulso — 25\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 15 de Julho de 1987 — Ano XLII — N.º 852 — Tiragem da última edição — 2000 exemplares

## TURISMO RURAL

O Secretário de Estado do Turismo anunciou, no ano passado, na Serra da Estrela, o turismo rural e o agroturismo.

Que quer dizer isto?

Responde a Direcção Geral de Turismo:

"Enquanto o turismo de habitação já existente consiste no aproveitamento de casas antigas, solares, casas apalaçadas ou residências de reconhecido valor arquitectónico com dimensões adequadas, mobiliário e decoração de qualidade, exercendo actividade de interesse para o turismo de natureza familiar e que consiste na prestação de hospedagem, o turismo rural é a mesma actividade exercida em casa rústica com características próprias e autênticas do meio rural em que se insere, situando-se em aglomerado populacional ou não longe dele.

Por outro lado, o agroturismo é o mesmo tipo de actividade (prestação de hospedagem de natureza familiar) em casas de habitação ou seus complementos integrados numa exploração agrícola, caracterizando-se por algum modo de participação dos turistas nos trabalhos da própria exploração ou em formas de animação complementares".

Que se pretende com o turismo rural e o agroturismo? Pretende-se revelar, e aproveitar, o alto valor turístico resultante do acolhimento feito por uma família em ambiente de repouso e com características autênticas de tradição nacional e regional.

E desta maneira adapta-se a oferta turística aos desejos dos turistas, os quais buscam ambientes calmos e repousantes.

Com este objectivo procurou-me um engenheiro alemão, vindo de Hamburgo, recomendado pelo meu grande amigo padre Dr. Eurico de Azevedo, capelão dos emigrantes portugueses naquela grande cidade alemã. Que pretendia o engenheiro? Só isto:

... lançar o turismo rural;  
... os lavradores vinham passar as suas férias em casas rurais portuguesas, nas quais pernoitariam e tomavam o pequeno almoço;

... o almoço e jantar -ou, como se diz, entre nós, o jantar e a ceia -tomavam-nos em restaurantes;

... tomavam contacto com o ambiente rural português; e

... garantia este turismo de Março a Novembro. Deligencieí, no Distrito de Viana, a criação deste turismo rural. Não tive correspondência.

O mesmo engenheiro dirigiu-se às terras do Distrito da Guarda, aonde três Câmaras e outras entidades o compreenderam. E lançou na Beira o turismo rural!...

Júlio Vaz

### EXCESSIVA CARGA PESA SOBRE AS MULHERES DA URSS

Em carta publicada no Pravda em relação ao XXVII Congresso do PC Soviético, o moscovita A.

Tcherkássov escreve:

"Foi descuidado um momento essencial; a situação da mulher na sociedade soviética, das mães, particularmente. Esquecemos com frequência o seu papel no lar. A mulher-mãe-trabalhadora carrega uma dupla carga: trabalha na produção e na lide doméstica o que tem seu reflexo desfavorável no ambiente psicológico da família, na saúde da mãe, na baixa natalidade e no aumento dos divórcios.

"Para corrigir a situação é necessário diminuir a longa jornada de trabalho em uma hora às mulheres que tem um filho, em duas horas às mulheres que têm 2 ou 3 filhos, sem desconto no salário. Para as mulheres que têm quatro filhos (o que já é raríssimo na Rússia) pode-se encurtar mais a jornada de trabalho.

O moscovita A. Tcherkássov acrescenta na sua carta ao Pravda: "É necessário reduzir gradualmente a jornada de trabalho às mulheres-mães, elevar também o prestígio social da sua lide e papel no lar. Levando em conta os agudos problemas e outras circunstâncias históricas da vida da nossa sociedade, em parte demográficas, parece-me que o desvelo social mais importante para o futuro decénio, deve ser acompanhado da questão habitacional, do desvelo pela família, da ajuda multilateral do Estado à família".

Tradução do Russo por

F. Ferreira

## RECORDANDO.. ...MEDITANDO

### A PRIMEIRA COMUNHÃO

Tenho um amiguinho que quase vi nascer e que conosco está em permanente contacto.

E uma criança afectuosa, um pouco introvertida e retraída, mas com um coraçãozinho de ouro.

Fez há dias a sua primeira comunhão e convidou-me para assistir. O seu gosto pela minha presença era tal que todos os dias repetitivamente me perguntava se ia assistir.

Andava excitado, a dizer orações a toda a hora e perguntava a todos se sabiam o acto de contrição e queria saber se era igual ao que tinha aprendido.

Chegou finalmente o dia da Festa, que foi linda, realizada na Capela do Colégio que frequenta.

Eram 31 crianças, entre rapazes e meninas, bem ensaiados nos cânticos e na ordem com que se deslocavam ao Altar.

Foi um ambiente de pureza, alegria e felicidade para eles e, também para os Pais e Familiares que enchiam a Capela.

Tudo isto me fez recordar o dia da minha 1ª comunhão, dia belo e feliz.

Recordei também com saudade, aqueles que me prepararam para receber Nosso Senhor.

D. Maria José a minha catequista, senhora de idade, mas cheia de vivacidade e dinamismo, que se dedicava só àquele mister.

Continua 12.ª página



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA CONTERRÂNEOS VISITARAM A SUA TERRA

De visita à sua família e à terra que lhes serviu de berço estiveram entre nós os nossos conterrâneos e estimados assinantes senhores Manuel Rodrigues e seu irmão Isafas Rodrigues, comerciantes em S. Paulo - Brasil, onde estão radicados há muitos anos, acompanhados de suas esposas senhoras D. Alzira da Conceição Rodrigues e D. Maria Almeida Rodrigues e sobrinha Corália Fernandes Domingues.

Aos nossos amigos, que tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura, apresentamos os nossos cumprimentos.

### ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Marcelina Vieites Ferreira Ximenes, esposa do Sr. Dr. António da Silva Ximenes, Odontologista desta vila.

Em sua casa, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante, com desejos de longa vida.

### XXI FESTA DO PRESUNTO (XAMON) EM LA CANIZA (ESPANHA)

Na vizinha povoação fronteiriça de La Caniza (Espanha), a poucos quilómetros desta vila, vão realizar-se como já é de costume, nos próximos dias 14 e 15 de Agosto, as tradicionais "Festas do Presunto" (Xamon), especialidade típica daquela terra, que este ano contam a sua XXI Edição.

Preside aos festejos o dinâmico Presidente do Município local, D. César José Mera Rodrigues, que foi reconduzido naquele cargo

mais uma vez, nas últimas eleições autárquicas, sendo também deputado, impulsor dos grandes melhoramentos daquela vila galega, situada à margem direita do Rio Minho.

Estarão ali presentes as mais altas representações da magistratura da província de Pontevedra.

Esta festa, em geral, obtém assinalável êxito, bem patente, aliás, no número de pessoas que conseguem mobilizar, como já é tradicional.

De facto, podemos dizer que esta festa se repete todos os anos, cada vez melhor.

Durante os dias festivos, o Restaurante "O Pozo" e o Restaurante "Fidalgo", daquela localidade confeccionarão as mais variadas especialidades da Gastronomia Galega, para os visitantes que ali acorrem.

Os festejos serão abrihantados por diversas orquestras e encerram com uma deslumbrante sessão de fogo de artifício.

### ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea menina Florbela Quintela Alves, filha do nosso estimado assinante Sr. Manuel José Alves, comerciante e da Sr<sup>a</sup> D. Julieta Quintela Alves.

Em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

### DR. CARLOS FERNANDES LOSADA

Em viagem de rotina, passou por esta vila, onde visitou alguns amigos o distinto especialista em oftalmologia em Orense - Espanha Sr. Dr. Carlos Fernandes Losada, assistente do Instituto "Barraquer" de Barcelona.

Os nossos cumprimentos.

### CARLOS ALBERTO AFONSO

Acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Matilde das Dores Fernandes Afonso,

encontra-se entre nós o nosso amigo conterrâneo, estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. aposentado, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

### TRANSFERÊNCIA

A seu pedido, foi transferido e colocado no Palácio da Justiça em Lisboa o Sr. António Boto Mendes, que durante cerca de dois anos chefiou com muito zelo e competência a Secretaria do Tribunal desta comarca.

Este funcionário deixou na nossa terra inúmeras amizades, porquanto gozava da geral estima de todos os melgacenses.

### NECROLOGIA

#### ARMANDO PEREIRA

Na sua residência da Rua Direita desta vila, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Armando Pereira, de 81 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era casado com a Sr<sup>a</sup> D. Vergentina da Silva Cintrão Pereira, pai das senhoras D. Maria Isabel Pereira, D. Maria do Rosário Pereira e do Sr. David Cintrão Pereira, 1<sup>o</sup> Cabo da Guarda Fiscal, sogro dos senhores Manuel Luis Pires Junior, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, José Manuel Domingues, funcionário da EDP e da S<sup>a</sup> D. Ana Domingues.

Armando Pereira era o Bombeiro N<sup>o</sup> 34/1932 e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Melgaço incorporou-se no funeral, prestando assim homenagem de gratidão a quem tão bem soube honrar a terra e defendeu o lema "Vida por Vida".

No cemitério, quando o corpo do finado era dado à terra a sirene numa viatura silvou três toques, em homenagem àquele Soldado

da Paz.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

### DE PADERNE

#### FESTA EM HONRA DE St<sup>o</sup> ANTONIO

Foi no dia catorze do mês findo, que se realizou a festa de St<sup>o</sup> António, assim como a Comunhão Solene de muitas crianças de ambos os sexos.

No dia treze à noite, houve procissão de velas que esteve importante não só pelo grande número de fiéis que se incorporaram como pelo seu comportamento de respeito.

A pregação que a muitos agradou foi feita pelo senhor P. Américo, do concelho de Monção. Tanto a Santa Missa, como a imponente procissão foram acompanhadas pelo Grupo Coral do Lugar da Bela, do concelho de Monção.

Algum povo falou que este Santo era bem merecedor de ser acompanhado por um conjunto musical, como nos anos anteriores.

Durante os dois dias de festa, música pela Cabine Sonora Paroquial.

No dia vinte do mês findo, tivemos o grande prazer de receber a Imagem de Nossa Senhora do Minho que nos veio visitar.

A referida Imagem foi transportada em procissão pelo povo de Prado até ao local de Pontilhão, devisa das duas freguesias.

#### «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS  
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ  
DIRECTOR ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR  
CARLOS NUNO S. VAZ  
Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 — BRAGA — Tel. 25284  
Composto e impresso em Offset na  
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)  
PORTUGAL — 600\$00  
ESTRANGEIRO — 900\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano



# DA VILA E

O povo de Prado despediu-se de Nossa Senhora com algum fogo.

Paderne recebeu a Imagem debaixo de salvas de fogo e, seguidamente, formou-se Imponente Procissão de velas. Durante a procissão deitou-se algum fogo e, em certos lugares, a entrada encontrava-se adornada. Ao chegar à Igreja houve missa e, no dia seguinte formou-se uma Procissão transportando a Imagem até ao local de S. Silvestre, onde foi recebida pelo povo de Alvaredo.

## PELO PESO

No dia vinte do mês findo, foi Inaugurado o Parque de Campismo das Termas do Peso.

Bastante cedo, a bem ensaiada Banda dos Gaiteiros de Eiriz da freguesia de Gave, executava o seu bem ensaiado repertório.

Para dar mais brilho à festa vieram de Espanha duas Bandas de Gaiteiros e um Rancho Folclórico que muito agradou.

Entre muitas individualidades, destacava-se o Senhor Presidente da Câmara, Alcaide de Arbo, Espanha, o Director de Turismo de Viana do Castelo e Director das Termas.

D. S.

## ALVAREDO

### FESTA DE S. JOÃO BAPTISTA

No dia vinte e sete, a Cabine Sonora da Casa Sil-

va, de Ceivães do concelho de Monção, anunciava a festa de S. João Baptista que se realizou no dia seguinte.

A referida festa constou de missa e procissão acompanhada pelos Gaiteiros, de Parada do Monte.

Durante a tarde, um Rancho das Lavradeiras de Barbeita, do concelho de Monção, fez as suas exhibições que muito agradaram.

A noite baile pela afamada Orquestra os Latinos de Alvaredo.

Esta freguesia também foi visitada por Nossa Senhora do Minho

D. S.

## DE REMOÃES

### FESTA DE S. JOÃO BAPTISTA

Realizou-se no dia 28 a festa de S. João Baptista.

No dia 27 houve procissão de velas com todo o respeito e muita fé.

No dia seguinte, missa e procissão acompanhada por um conjunto musical de Monção que muito satisfez.

A noite grandioso baile pela afamada Orquestra os Latinos, de Alvaredo.

Durante os dois dias de festa, música pela Cabine Sonora Paroquial.

Esta freguesia, foi visitada por Nossa Senhora do Minho.

D. S.

# CONCELHO PAÇOS

## MOVIMENTO RELIGIOSO

No passado dia 5 realizou-se na Igreja Paroquial desta freguesia, a cerimónia da primeira e comunhão solene, de cerca de três dezenas de crianças, que o pároco da freguesia, tinha de algum tempo vindo a preparar. A missa foi acompanhada a Orgão e pelo grupo coral infantil de Barrozas, Viana do Castelo. Por mais este motivo, estão de parabéns as crianças, seus pais e o Rev. Pároco a quem se deve esta iniciativa.

## AS NOSSAS FESTAS

Nos próximos dias 25 e 26 do corrente vai realizar-se a festa em honra de Stª Ana, vice-padroeira desta freguesia.

Também no segundo Domingo de Agosto, irá realizar-se nesta paróquia, a tradicional festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

## FALECIMENTO

Na sua residência no lugar de Sá faleceu, há dias, a senhora Rosa Cardoso,

viúva, de 91 anos de idade, mãe muito estremosa de José Augusto Cardoso, agente da G. F. aposentado e de Manuel Cardoso Gonçalves, gerente comercial algarês em Lisboa, Maria Cardoso Gonçalves e Ludovina Cardoso Gonçalves. A senhora Rosa, viveu uma vida longa toda ela dedicada ao trabalho e, de modo especial, a seus queridos filhos. Pois que Deus N. Senhor tenha junto de Si a sua alma. A toda a família enlutada em nome de "A Voz de Melgaço" e em nosso nome pessoal, enviamos as nossas sinceras condolências.

C.

## AGRADECIMENTO ARMANDO PEREIRA

A Família do saudoso extinto, recentemente falecido nesta vila, extremamente sensibilizada pelas muitas provas de estima e consideração nesta dolorosa emergência, vem por este único meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral e que assistiram a todos os actos do culto, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família



ARCA

Seguros - apartamentos - legalizações

A.C.P. - Autogrupos  
Maria Fernandes Val Brito

Rua Velha - Melgaço

Telefone: 43111

4960 MELGAÇO

Compre agora e pague  
- em 12 MESES, em -

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 42695 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

PASSA-SE OU VENDE-SE  
POR MOTIVO DE RETIRADA

## Bar-Típico

## A Cabaça

de: Jorge Venâncio Gonçalves de Carvalho

PORTAS DO SOL - (Travessa do Ceno)

4950 MONÇÃO

TELEFONE 53397



## MANUEL CAJÃO

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA - TEL. 42820  
MELGAÇO



## DE CHAVIÃES

### VISITA DA IMAGEM DA SENHORA DO MINHO

Pelas 9 horas do dia 21, do mês de Junho, os habitantes da freguesia de Paços entregaram aos habitantes desta freguesia, no extremo das freguesias, designado pela Corga de S. Rosende, a Imagem Peregrina de nossa Senhora do Minho, tendo sido transportada em procissão para a Igreja Paroquial.

Durante o trajecto lindos arcos foram levantados e ornamentados pelos habitantes dos lugares por onde a Peregrina passou, com legendas alusivas a Nossa Senhora do Minho.

Na tarde do dia seguinte, pelas 9 horas, o povo de Chaviães, com o mesmo entusiasmo e devoção com que tinha recebido Nossa Senhora, entregou-a aos habitantes da freguesia da Vila, no lugar do Viso, que a transportaram triunfalmente para a Igreja paroquial, numa imponente procissão.

### FESTA EM HONRA

#### DA PADROEIRA

Foram designados os dias 8 e 9 de Agosto para a realização da festa da Padroeira Santa Maria Madalena.

A Comissão nomeada já deu início ao peditério.

### ASFALTAMENTO DA ESTRADA CEMITERIO - CASAL - BOUÇA -

Parece existirem boas perspectivas para que o asfaltamento da estrada Cemitério-Casal-Bouça seja um facto dentro de pouco tempo.

Oxalá tal facto seja uma realidade, atendendo à necessidade e importância do mesmo para os habitantes dos referidos lugares.

### RECINTO MELHORADO

A Junta de Freguesia está a melhorar o pequeno recinto, anexo ao Cemitério, onde existe um cruzeiro em pedra, o qual, segun-

do nos disseram, será aproveitado para as procissões eucarísticas ali darem volta.

### VISITA RELÂMPAGO!

Numa curta visita aos seus familiares, residentes no lugar das Lages, tivemos o gosto de cumprimentar o prezado assinante e colaborador deste Jornal, o nosso amigo dr. Paulo Malheiro Alves, que se fazia acompanhar de sua esposa Dr<sup>a</sup> Maria Helena de Sousa, sua filhinha Susana seu irmão Jorge, a cumprir serviço militar em Lisboa e de um casal das suas relações.

Para todos o desejo de muitas felicidades e felizes vindas a Chaviães.

António L. Reinales

## NECROLOGIA



### DR. CARLOS LUIS DA ROCHA

A notícia colheu-nos de surpresa, pois não sabíamos que houvesse previsão de tão infausto acontecimento: a morte levou o Dr. Carlos Luis da Rocha, nos derradeiros dias de Junho. Era natural de Penso. Faleceu na cidade de Viana do Castelo, onde residia.

O extinto, que frequentara a Universidade de Coimbra, onde se licenciou na Faculdade de Direito, optou pela carreira do Notariado, onde foi um funcionário distinto e cumpridor.

Como notário, esteve na nossa vila de Melgaço, onde ocupou, também, o cargo de Presidente da Câmara.

Viveu, sempre, para a família e para a profissão.

A sua esposa, filhos e netos "A Voz de Melgaço" apresenta sentidas condolências.

## CAMELGA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MELGAÇO

Nos termos do artº 17º do Código Cooperativo, pública-se que, os Estatutos da Cooperativa Agrícola de Melgaço, aprovados em 30 de Setembro de 1977, foram alterados por escritura de 13 de Dezembro de 1983, lavrada a fls. 38 do Livro nº 9-C do Cartório Notarial de Melgaço.

A referida cooperativa tem a denominação de "CAMELGA - Cooperativa Agrícola de Melgaço" - sociedade cooperativa de responsabilidade limitada - S.C.R.L. e foi inscrita, provisoriamente por natureza, sob o nº 2, a fls 2 do Livro J-1 da Conservatória do Registo Comercial de Melgaço.

Tem a sua sede na Avenida das Tílias, da Vila de Melgaço e dedica-se e tem por objecto fornecer aos cooperadores todos os produtos, adubos, insecticidas, fungicidas, plantas, sementes, equipamentos e animais necessários às suas explorações.

Foram seus fundadores Manuel Augusto Gonçalves, Nuno Cândido Domingues, Manuel Luís Vergara Vaz, José António Pinto, António Manuel Domingues, Luís Manuel Dias, Alfredo Domingues, Victor Meleiro Alves, António Rodrigues da Costa Coelho, Silvestre Afonso, David da Silva Teixeira, Manuel António Ribeiro, Eduardo Joaquim Vaz e Armando Gonçalves.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Melgaço, 15 de Junho de 1987.

O Conservador

Assinatura Ilegível

## JORNAL DE OLIVEIRA DE FRADES

Com o número de 20 de Junho festejou o seu aniversário, o "Jornal de Oliveira de Frades".

A quantos o fazem, os nossos parabéns.

## PROFESSORES APOSENTADOS M.A.P.A.

O Movimento Autónomo dos Professores Aposentados, M.A.P.A., de âmbito nacional, vai promover a sua 4ª reunião no próximo dia 15 de Julho, pelas 15 horas, na cidade de Braga, em local a indicar oportunamente.

Da Ordem dos Trabalhos constam:

a) Informações sobre os contactos já estabelecidos pela Comissão Executiva Provisória, em Lisboa, junto dos partidos políticos, junto dos partidos políticos com assento na Assembleia da república e junto de outras entidades oficiais.

b) Intensificação da campanha de recolha de assinaturas e de fundos.

c) Deliberação sobre o aluguer de instalação para a Sede Nacional na cidade de Braga.

d) Celebração de escritura pública para conferir forma jurídica ao M.A.P.A.

e) Sugestões sobre estratégias a seguir, a curto e a médio prazo, com vista à eliminação de distorções e de injustiças graves nas actuais pensões de aposentação dos professores.

f) Marcação da data da 5ª reunião do M.A.P.A.

### Super-relógio

O primeiro relógio já funcionava com uma precisão quase inacreditável. O segundo é ainda mais pontual: esse relógio atómico, que entrou em operação no Instituto Federal Físico-Técnico de Braunschweig, tem a precisão de trezentos milésimos de um milionésimo de segundo. Ele duplicou a precisão. Isso significa, em um milhão de anos, ele apresenta um erro máximo de um segundo. O «padrão de tempo» de Braunschweig que se orienta pelas oscilações atómicas, determina a «hora oficial da República Federal da Alemanha». Ela tem utilidade prática na chamada escala de fusos horários, cuja sincronização é indispensável para a rede de comunicações, da mesma forma como na Geodésia, por exemplo, para a medição de grandes distâncias com a utilização de rádio-telescópios.

## VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.  
CASA DE MORADA E POMAR.  
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.  
TRATA - OLINDA PEREIRA

Telefone.: 42397 - ALVAREDO



## PARA UM DIÁLOGO FAVORECENDO O PROGRESSO DE MELGAÇO

**P — Qual o orçamento global de 1987?**

R — 370.143.000 \$ 00 - onde estão incluídas verbas a receber pelos Fundos Europeus (FEDER e FEOGA) e ex F. E.T.T.. Verbas que são orçamentadas apenas em termos de previsão.

**P — Que aumento percentual representa em relação a 85 e a 86?**

R — Este orçamento representa um aumento de 59,05% em relação ao do ano anterior, aumento esse em grande parte justificado pelas verbas dos Fundos Comunitários e Direcção geral de Viação, que são apenas previsões, como atrás está referido.

**P — As despesas com o pessoal absorvem muito? Que percentagem?**

R — As despesas com o pessoal absorvem 14,13% do Orçamento de 87.

**P — Qual o montante do orçamento para pagar juros e amortizações?**

R — 10,62% do Orçamento.

**P — Qual a dívida real herdada da Câmara AD? Qual a dívida herdada se se incluírem as obras adjudicadas e escrituradas?**

R — A dívida herdada da Câmara AD foi de 140 mil contos.

**P — Que obras adjudicadas pela Câmara AD não foram ainda executadas? Porquê?**

R — As obras que encontramos adjudicadas encontram-se com a parte respeitante a abertura e muros de suporte, praticamente concluídas, faltando pavimentações pelas razões que facilmente se percebe e têm a ver com a dívida herdada e que tem criado grandes dificuldades.

**P — Qual o montante da dívida real da Câmara neste momento?**

**P — Qual a dívida da Câmara incluindo as obras adjudicadas e escrituras?**

R — A dívida da Câmara é neste momento de 140 mil contos o que significa que, em termos reais, diminuiu extraordinariamente pois a mesma dívida que herdamos, há cinco anos representava, em termos orçamentais, um compromisso muito superior.

**P — Das obras incluídas no plano 87, quais são as que apenas figuram para justificar despesas anteriores? Pode enumerá-las e explicar o que se passou?**

R — Encontram-se verbas inscritas no orçamento, para efeito de pagamentos de dívidas, pois como é óbvio, para abater a dívida é necessário inscrever verbas para esse efeito.

**P — Quais as obras de real vulto que pensa serão realizadas em 87?**

R — Posto de Turismo, arranque do Quartel dos Bombeiros, arranque da Construção da Escola de Ensino Especial (Diminuídos Mentais), construção do Parque de Campismo, em Lamas de Mouro, E.T.A.R., abastecimento de água à Vila, início da pavimentação da Estrada do Ribeiro, Ligação Alcobaca-Fiães.

**P — Qual o montante dos subsídios atribuídos a Melgaço a partir dos fundos da CEE? Pode especificar a que é que se destinam?**

R — 128 mil contos - sendo 62 mil contos do FEDER, destinados a obras de abastecimento de água e saneamento; 45.142 contos para obras da Caminhos Rurais e 21 mil contos para recuperação de levadas.

Todas estas verbas funcionam em termos de previsão, pois a maioria delas ainda não está à disposição da Câmara.

**P — Quais os caminhos rurais subsidiados já pelos fundos da CEE? Houve algum projecto de caminho rural que tenha sido apresentado e não tenha sido subsidiado?**

R — Caminhos que têm participação prevista pela CEE para 87: acesso ao Ribeiro (início da pavimentação), ligação S. Gregório - Cristóval, ligação Alcobaca - Fiães, acesso da Potela ao Pinheiro, acesso a Preto e Aldeia, acesso ao Lagendo.

Solicitamos através da Direcção Regional de Agricultores, todos os projectos de caminhos rurais existentes na Câmara num total aproximado de 500 mil contos, estando portanto todos em carteira para que não seja por falta de projectos que não se absorvam as verbas dos Fundos Comunitários.

**P — Há alguma gestão para o asfaltamento da estrada desde Corções a Castro Laboreiro? E para S. Gregório?**

R — A E.N. que liga Melgaço a Castro Laboreiro faz parte de um conjunto de E.N.'s a entregar pela J.A.E. às Câmaras Municipais; é nossa disposição só aceitar essa delegação depois da referida E.N. estar devidamente pavimentada.

No que respeita à ligação a S. Gregório, encontra-se concluído o Estudo Prévio de um novo traçado, estando o Projecto definitivo em fase de elaboração.

**P — Que perspectivas há de alterar o actual percurso da estrada Melgaço-Monção? Há alguma nova estrada prevista? Para quando, presumivelmente?**

R — No que refere ao troço Monção/Melgaço, está previsto, na J.A.E. para 88, a elaboração do projecto de rectificação; no troço Alvaredo - S. Gregório, está em elaboração o projecto como atrás já foi referido. Fazemos diligências para que, logo que o projecto esteja concluído, a obra seja incluída em Plano pelo Governo Central, de forma a permitir o seu arranque imediato.

**P — Além da Vila, Castro, certos lugares de Paderne, que outras freguesias serão contempladas com abastecimento de água? E com saneamento?**

R — Possuímos projectos de Saneamento Básico para as zonas de Cristóval e Penso; no que respeita a abastecimento de água, a obra que se iniciou e que tem como primeira fase o abastecimento de água à Vila, é já dimensionada de forma a permitir o abastecimento a toda a zona ribeirinha.

**P — Quanto se tem gasto com a festa da cultura: 1984? 1985? 1986? Quanto está orçamentado para 87?**

R — Na organização da Festa da Cultura, temos contado com a colaboração de toda a população, C.R.T.A.M., Associações e Juntas de Freguesia, pelo que os custos se tem aproximado dos 250/300 contos p/ano. Julgamos ser possível no corrente ano, conseguirmos a sua realização com verba idêntica.

**P — Qual o montante das outras verbas dispendidas em acções de promoção cultural em todo o Concelho? Onde? Para quê?**

R — Todas as acções de índole cultural levadas a cabo por esta autarquia, se têm pautado pela estreita colaboração com outras entidades (C.R.T.A.M., Centro de Estudos

Regionais, F.A.O.J., C.R.S.S. Casa do Povo, Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, etc.) pelo que os seus custos têm sido, reduzidos em relação à amplitude de algumas acções tais como:

Encontros de Escritores Luso-Galaicos  
Palestras Culturais  
Escavações Arqueológicas



Promoções Turísticas  
Colóquios  
Publicação de Cadernetas Municipais  
Estudos Genealógicos, etc.

**P — Qual tem sido o montante dos subsídios para o futebol: 83? 84? 85? 86?**

R — O montante para o Sport Clube Melgacense tem sido de:

83 - 350 contos  
84 - 500 contos  
85 - 600 contos  
86 - 750 contos

**P — Que acções têm sido desencadeadas para a promoção turística?**

R — Para promoção turística além dos contactos constantes com autoridades do sector, fez-se ainda:

- Promoção e divulgação do Vinho Alvarinho organizando concursos, palestras e patrocinando o Rally Alvarinho;
- Promoção da gastronomia Melgacense, com provas de presunto e outras iguarias, inseridas na Festa da Cultura, na Festa da Mimosa, na Semana Cultural de Castro Laboreiro, na Exposição do Casino do Estoril e recente publicação de um caderno municipal sobre a nossa gastronomia;
- Previsão, no corrente ano, do arranque da construção do Posto de Turismo;
- Abertura temporária da fronteira de Ameijoeira;
- Apoio incondicional às iniciativas do Parque Peneda Gerês, no que respeita ao incremento e desenvolvimento da zona-Parque de Campismo em Lamas de Moura e Canil para protecção e fomento do cão raça Castro Laboreiro;
- Construção de casas-abrigo;
- Colaboração em encontros de Capistas e Alpinistas de várias nacionalidades;
- Divulgação dos nossos monumentos e potencialidades, através de subsídios a publicações.

**P — Há alguma diligência para levar a efeito a ponte ligando o Peso a Arbo? Acha alguma vantagem? Tem tido contactos com o alcalde de Arbo para esse fim?**

R — Tem havido os mais diversos contactos com o Sr. Presidente da Câmara de Arbo, sobre o processo que todos esperamos leve à construção da Ponte sobre o rio, Minho. Aguardamos há alguns meses o envio do projecto da mesma pelo Presidente de Arbo, para, posteriormente, do lado Português se desbloquear a parte burocrática, visto termos vindo a ser informados, pelo referido Presidente, que o encargo financeiro necessário à realização do empreendimento será suportado pelo lado Espanhol.

Esperamos que estas promessas se concretizem, pois consideramos da máxima importância para o concelho, a abertura de mais uma fronteira que irá permitir um aprofundamento das relações económicas, culturais e sociais com a vizinha Galiza.

**P — Quantos Jardins ou Escolas de Infância há em Melgaço? Quantas crianças os frequentam? Quantos educadores habilitados existem?**

R — Em Melgaço há em funcionamento sete jardins de Infância com Educadoras devidamente habilitadas. Existia o de Cubalhão, actualmente encerrado por falta de frequência. Existem instalações novas e equipadas na freguesia de S. Paio, dependendo o seu funcionamento da Direcção Escolar de Viana do Castelo.

**P — Sendo uma necessidade prioritária com vistas ao desenvolvimento futuro dos que serão os homens de amanhã, que medidas foram tomadas para que eles passem a existir em todas as freguesias a funcionar em pleno?**

R — Estão em construção na Gave, Castro Laboreiro e foi adquirido um edifício para a junta de Fiães, onde poderá funcionar proximamente. Temos vindo a apoiar a

construção de um projecto-tipo de Sede de Junta que engloba a possibilidade de instalação de outros serviços, entre eles o funcionamento do Ensino Pré-Primário, de uma forma gradual, em todas as freguesias do concelho. Para o corrente ano prevê-se o arranque das Sedes de Couso e Cubalhão.

**P — Qual vai ser o futuro das telescolas em Melgaço? Como o prevê?**

R — Por despacho do Ministro da tutela foram extintos os Postos de Recepção de Peso e Paderne. Nestes casos bem como noutros que possa estar em causa a sua continuidade, tem vindo a Câmara Municipal a manifestar-se, empenhadamente, contra o seu encerramento.

No que se refere ao futuro desses Postos, não podemos fazer previsões pois é da responsabilidade do Ministério, ultrapassando a competência da Câmara.

**P — Quais são as maiores carências em edifícios escolares para o primeiro ciclo do ensino básico?**

R — Há cerca de três anos passou para a competência das Câmaras a construção e conservação dos edifícios escolares. Tem a Câmara feito um grande esforço no que respeita à conservação dos edifícios existentes pois encontravam-se em estado adiantado de degradação.

Entretanto foram construídas quatro novas escolas e estão em fase de construção mais duas novas salas.

Conseguimos a cedência dos edifícios dos serviços Florestais de Cavaleiro Alvo e Ribeiro de Cima, estando o primeiro pronto há vários meses e prevendo-se o início das obras de remodelação e adaptação do segundo, ainda no ano corrente.

Existem fortes carências em Parada do Monte pelo que procuramos, em colaboração com a junta da freguesia encontrar solução para remediá-las e na freguesia de Cristóval está em fase de negociação a aquisição de terreno necessário à construção de uma nova escola.

**P — Acha que o Centro de Saúde está apetrechado, material e humanamente, para desempenhar as funções que lhe estão cometidas? De que é que carece? Como superar tais carências?**

R — Pelas informações que temos e pelo que nos é dado verificar pessoalmente, o Centro de Saúde obedece aos mais modernos requisitos no que respeita a equipamento e instalações.

No aspecto humano, se em determinada época houve justas razões de queixa, verificamos que, de algum tempo a esta data deixaram de surgir reclamações quanto ao seu funcionamento, pelo que estamos cientes que tudo corre na normalidade, nomeadamente em questão de serviços de Urgência.

**P — Temos muitos emigrantes. Bastantes já regressaram. Que é que se tem feito para ajudar a sua reinserção?**

R — No que respeita ao poder local e que nos diz directamente respeito, temos feito um esforço para dotar o concelho com um mínimo de infraestruturas e equipamento, de forma a servir os que cá estão e os que regressam. No respeitante ao poder central entendemos que devem ser tomadas medidas de incentivo ao investimento por parte dos ex-emigrantes, de forma a permitir que os capitais por eles negociados sejam investidos em ordem a contribuir, decisivamente, para o desenvolvimento do País e da região a que pertencem.

**P — Concelho essencialmente agrícola, Melgaço precisa de uma enorme acção de mentalização e formação para superar os desafios da modernidade. Mentalização no sentido de os agricultores se unirem em cooperativas, emparcelarem terrenos, serem permeáveis a novos métodos e técnicas de cultivo, à inserção de novas culturas.**

**Que tem feito a Câmara para vencer este combate que a todos nos diz respeito?**

R — Com bastante esforço económico (levantamentos topográficos, projectos, assistência técnica) temos procurado trazer para o concelho verbas do Fundo Europeu de Apoio



à Agricultura, nomeadamente no que respeita a caminhos agrícolas e rurais e beneficiação de regadios tradicionais.

No que concerne à informação promovemos uma reunião entre técnicos da D.R.A.E.D.M. e a Direcção da Cooperativa Agrícola de Melgaço, reunião essa que visou o conhecimento do programa da Direcção Regional para esta área bem como a forma de utilização dos Fundos Europeus. Actualmente estamos a dar apoio à Caixa de Depósitos numa acção de divulgação das formas de recurso a subsídios e crédito de apoio à agricultura por parte da CEE e estamos disponíveis como sempre para apoiar os agricultores, de preferência de uma forma organizada (Cooperativas, Associações) apesar de cientes que a responsabilidade maior nesse capítulo, corresponde ao M.A.P.

**P — Somos uma terra típica e de profundas tradições culturais. Há algum plano urbanístico? Há normas para a construção de casas, seu arranjo, etc, por forma a não desfigurar aquilo que nos caracteriza? Há algum plano para salvar algumas casas de colmo e a sua traça típica?**

R — Existe um Estudo Prévio do Plano de Urbanização da Vila que se encontra para aprovação há cerca de dois anos.

Está também em fase inicial de elaboração o Plano Director Municipal.

No que respeita ao aspecto exterior das construções e para preservar o tipo de construção desta região foi há três anos aprovado um regulamento de que juntamos cópia visando essencialmente evitar cores berrantes, grandes inclinações dos telhados e proliferação de mansardes.

Aderimos recentemente a um projecto piloto de desenvolvimento da área do P.N.P.G. que tem como uma das suas preocupações a recuperação de casas típicas pelo que julgamos ser possível, dentro do referido projecto, defender a recuperação das casas de colmo.

**P — Sabe de algum projecto agrícola de real envergadura que esteja a ser lançado no Concelho? Haverá algum/s em perspectiva?**

R — Está em fase de lançamento, numa freguesia do concelho, uma exploração de gado ovino a qual contribuirá, juntamente com outras já em funcionamento, para o aumento da produção concelhia.

É possível a implementação de um outro, explorando a apicultura, a qual felizmente, já vem a ganhar bastantes interessados e se nota um aumento de produção de mel.

**P — Há algum novo projecto industrial em perspectiva?**

R — A nível de indústria hoteleira, deu entrada nestes Serviços um projecto de remodelação e ampliação da Estalagem de Castro Laboreiro que prevê a criação de 18 quartos duplos com casa de banho privativa, 12 quartos individuais também com casa de banho e ainda 2 "suites".

Este projecto procura apoio do Fundo de Fomento do Turismo para a sua implementação e a Câmara dará todo o apoio possível de forma a permitir a sua concretização pois sabemos do interesse que tem para a região, a criação de uma unidade hoteleira desta natureza.

A nível de empreendimento de envergadura é esta a novidade, pois no que se refere aos restantes sectores se mantém a pequena indústria típica de regiões desta natureza.

**P — Quais são os grandes projectos que a Câmara tem em mente lançar nos próximos anos?**

R — Os projectos que estão em marcha para execução nos próximos anos são, em traços gerais, e procurando o apoio dos diversos sectores do Poder Central:

- Quartel dos Bombeiros Voluntários
- Mercado Municipal
- Escola de Ensino Especial
- Posto de Turismo
- Piscina Municipal
- Casa da Cultura
- Casa da Justiça
- Centro Coordenador de Transportes

- Estrada Nacional Monção-S. Gregório
- Ligação de Melgaço a Arcos de Valdevez.

**P — Sendo maioritária de um só partido, houve algo que não puderam realizar por causa de o Governo ser agora de um partido diferente daquele em que militam os elementos da Câmara?**

R — Entendemos que a gestão Municipal deve ser despartidarizada e é isso que temos feito a nível interno e no que respeita ao Poder Central procuramos ter o mesmo tipo de relação seja qual for a maioria política que serve de suporte ao Governo.

**P — Houve algo que não puderam fazer por causa da oposição local? Acha que a oposição tem colaborado minimamente para melhoria da acção do executivo?**

R — Não houve nada que não fosse realizado por acção da oposição local pois entendemos que ela, em termos organizados, nem sequer existe. Como atrás referimos, por não existir, não se faz sentir a sua influência, quer no aspecto negativo ou positivo.

**P — Que mais gostaria de dizer para os melgacenses que lêem o jornal?**

R — A Câmara, em termos de mensagem a todos os Melgacenses, não pode deixar de reconhecer a forma como Juntas de Freguesia, Associações Culturais, Sociais, Desportivas, Humanitárias e a população em geral têm colaborado na resolução de todos os assuntos de interesse comum, num verdadeiro exemplo de bairrismo saudável, contribuindo, de uma forma decisiva para o desenvolvimento da nossa terra que todos queremos seja cada vez maior e melhor.

**P — Sendo a cultura a mola real do progresso que colaboração acha, a Câmara, que pode dar no sentido de todos colaboramos para a melhoria do nível cultural da nossa gente assim criando condições para um progresso mais acelerado e também mais humano?**

R — A actuação da Câmara tem-se orientado pelo permanente sentimento de divulgação dos nossos mais altos valores culturais, procurando motivar a população do concelho.

Além do que já foi referido e que tem sido levado a efeito, temos estado em estreita ligação com autoridades escolares nomeadamente a D.G.E.A., à qual damos apoio logístico e subsídios para pagamento de Bolseiros, contribuindo para o combate eficaz ao analfabetismo e consequente aumento das riquezas espirituais de determinadas camadas da população.

A manutenção de subsídios à Escola de Música dos Bombeiros tem dado bons resultados, tudo contribuindo, de certo modo, para um enriquecimento do concelho.

Uma colaboração que a nosso ver tem sido proveitosa, nomeadamente a nível de relacionamento da autarquia com Melgacenses residentes na capital, é o estreito entendimento que temos com a dinâmica Direcção da Casa do Minho, tendo-nos esta proporcionado encontros com os seus sócios, grande parte deles Melgacenses como nós e que gostam de ser informados e estar ao par do que se faz por aqui.

Muito mais haverá a fazer, muitas iniciativas para apoiar. Entendemos porém que uma Autarquia não se deve cobrir com um manto de paternalismo doentio, procurando canalizar para a sua tutela, tudo o que se faz ou deverá ser feito pelo concelho.

Outras entidades, outras pessoas, outros meios terão o dever de engrandecer a sua terra, podendo estar certos, isso sim, da nossa adesão e colaboração.

Paços do Concelho, 2 de Junho de 1987

ASSINE DIVULGUE "A VOZ DE MELGAÇO"



Acusador do EXPRESSO passa a acusado

EXPRESSO DE 6 DE JUNHO

Joaquim Fidalgo

# Preso ex-director de serviços da Universidade de Aveiro

O EX-DIRECTOR dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro, João Peliz Ribeiro, foi preso na semana passada pela Polícia Judiciária, por suspeita da prática de actos de corrupção, peculato e burla. Segundo apurámos, alguns desses presumíveis crimes são os que o EXPRESSO já denunciara em Novembro de 1983, numa reportagem que levou o seu autor, Celestino Amaral, a sentar-se no banco dos réus juntamente com o director deste jornal, José António Saraiva. Peliz Ribeiro considerava-se difamado por entender que tais denúncias eram caluniosas e falsas. Volvido este tempo, e enquanto o processo movido ao EXPRESSO ainda decorre, o queixoso vai

agora ter que responder como réu em processo-crime.

João Peliz Ribeiro, que desde Janeiro já não dirige os Serviços Sociais da Universidade de Aveiro por ter passado à reforma, foi apresentado na sexta-feira da última semana ao juiz de Instrução Criminal de Aveiro. Depois de algumas horas de interrogatório, o juiz entendeu validar a prisão. Pelo que soubemos, a decisão de não libertar provisoriamente o réu, mediante pagamento de caução, ter-se-á baseado em dois pontos: por um lado, entendeu-se que ele mantém um grande ascendente sobre eventuais testemunhas e declarantes (e que, desse modo, poderia prejudicar o prosseguimento

das averiguações para a descoberta da verdade); por outro lado, admitiu-se que ele poderia aproveitar a situação de liberdade provisória para se ausentar, tanto mais que dispôs de meios para isso.

Neto Brandão, advogado de Peliz Ribeiro, afirmou-nos, entretanto, que tencionava recorrer do despacho do juiz, pois entende não ser de recear que o arguido prejudique as averiguações em curso, uma vez que ele se encontra já desligado dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro.

## «Isto agora vai até ao fim...»

A queixa de João Peliz Ribeiro contra o EXPRESSO,

por alegado abuso de liberdade de Imprensa, acabou por ter, indirectamente, bastante responsabilidade na situação que agora eclodiu. O julgamento do EXPRESSO, sabe-se hoje, veio «despertar» um processo que já antes tinha sido apresentado pela Associação de Estudantes contra o director dos Serviços Sociais da Universidade mas que se encontraria de algum modo «adormecido» — ou paralisado no meio de milhares de outros.

Mais do que isso, o jul-

gamento veio evidenciar uma nova série de elementos sobre presumíveis irregularidades cometidas por Peliz Ribeiro, e delas foram sendo extraídas certidões. Quando, algum tempo depois, o Mi-

nistério Público requereu os serviços da Polícia Judiciária para a investigação do processo, este ia já bastante mais documentado. Por outro lado, ainda no decurso das investigações terão sido detectadas várias outras irregularidades além daquelas que a Associação de Estudantes e o EXPRESSO tinham avertido. Parece, assim, ter-se confirmado de algum modo aquilo que comentavam muitos dos assistentes ao julgamento do jornal: à medida que prosseguiam as audiências, Peliz Ribeiro transformava-se cada vez mais de acusador em acusado...

Recordamos que, na base de todo este processo, esteve a adjudicação de obras e de equipamentos aos Serviços Sociais da UA em condições pouco claras: concursos aparentemente viciados, favoritismos, pagamentos duvidosos. Quando o assunto começou a ser escalpelizado

os Serviços Sociais, mas toda a Universidade de Aveiro, e dedicou-se a interrogar exaustivamente as testemunhas. «Isto agora vai até ao fim, doa a quem doer...» — comentou em certa altura.

Põe-se agora, naturalmente, a questão de saber até que ponto a prisão de

Peliz Ribeiro — com o competente processo que se lhe segue — poderá influir no julgamento do EXPRESSO que ainda não terminou. A última audiência realizou-se há mais de um ano, mas foi interrompida porque a advogada do jornal levantou um incidente de falsidade, pelo que houve que recorrer à peritagem de certos documentos. A detenção de Peliz Ribeiro irá

certamente influenciar a decisão da causa. Recorde-se, aliás, que no início da audiência a defesa dos jornalistas anunciara a intenção de pedir a condenação de Peliz Ribeiro como «litigante de má fé» — uma vez que o queixoso sabia que os factos relatados na reportagem eram verdadeiros.

## ANO MARIANO

Com data de 25 de Março do ano corrente, o Santo Padre, João Paulo II, publicou a Carta Encíclica 'Redemptoris Mater', sobre «a Bem-aventurada Virgem Maria na vida da Igreja que está a caminho». Neste documento o Santo Padre anunciava a celebração de um Ano Mariano, que se inicia hoje, Solenidade do Pentecostes, e será encerrado na Solenidade da Assunção de 1988. E intenção e vontade do Papa promover «uma leitura nova e aprofundada daquilo que o Concílio disse sobre a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, no mistério de Cristo e da Igreja» (R.M. 48).

De facto, Maria precedeu a entrada de Cristo na história da humanidade, e foi pelo seu livre consentimento e obediência à vontade de Deus que Cristo incarnou no seu seio. E precedeu a Igreja como seu modelo e figura pela maternidade virginal, e também quando se reunia



Universidade de Aveiro: obras na cantina originaram algumas das irregularidades noticiadas pelo EXPRESSO

Continua



ô — Ano Mariano

com os Apóstolos em oração durante os dias de espera do Espírito Santo. Ela é já a realização escatológica da Igreja («perfeição sem mancha e sem ruga» — Ef. 5, 27), é para nós «o sinal grandioso no céu», um «sinal de esperança segura e de consolação para o Povo de Deus peregrino» (L.G. 68), e assim a invocaremos no encerramento do Ano Mariano, celebrando a Solenidade da Assunção. Mas é também Mãe e modelo de todos os cristãos, e Mãe da Igreja consagrada na piedade dos fiéis.

Nesta Igreja de Viana do Castelo, invocamo-la como Padroeira no mistério da Assunção, celebrado especialmente na Sé que lhe está confiada; veneramo-la em muitos santuários e sob diversas invocações, desde a diagonal que vai da Senhora da Agonia à Senhora da Penada até à Serra d'Arga, centro de convergência e de unidade, espécie de morada comum onde, de modo solene e em ternura filial e doméstica, lhe chamamos senhora do Minho.

O Ano Mariano da Igreja universal será também Ano Mariano nesta Igreja de Viana do Castelo, para à luz do Concílio e da Encíclica 'Redemptoris Mater' aprofundarmos a doutrina da fé sobre Maria no mistério de cristo e da Igreja, para inten-

sificarmos a vida de fé, a exemplo daquela que foi bem-aventurada porque acreditou» (Lc. 1, 45) e é para todos modelo de crente e cristã, e para cultivarmos uma autêntica «espiritualidade mariana», que nos ilumine e fortaleça na adesão a Cristo e na abertura e disponibilidade para ouvirmos aquilo que o Espírito diz à Igreja.

Que a Senhora, nossa Mãe e Mãe da Igreja, nos acompanhe e abençoe os nosso projectos.

Viana do Castelo, 7 de Junho de 1987.

Armando Lopes Coelho  
Bispo de Viana do Castelo

**AINDA A IGREJA**

Sobre a notícia acerca ainda do Santo Sudário, inserta na Voz de Melgaço de 1 de Fevereiro corrente: "Ainda também Igreja" e pelo próprio conteúdo do artigo, se conclui que a Igreja não discriminou ninguém designadamente os católicos de Melgaço.

Ao falar da Igreja, no caso em apreço, teria de concluir-se que a "acusa-

ção" se dirigiu à hierarquia da Diocese de Viana, quer ao Sr. Bispo, quer a qualquer dos seus sacerdotes colaboradores.

O Santo Sudário não está afecto à Diocese de Viana do Castelo. Anda através do país e quem regula a sua exposição não é da Diocese de Viana.

A Igreja em Portugal não tem nenhum comando-geral em Lisboa. Diz o (Sacrosanton Concilion) Constituição sobre a Sagrada Liturgia — Cap. IV — Vaticano II: "O Bispo deve ser considerado como o Sumo sacerdote do seu rebanho, em quem tem origem e de quem depende, de algum modo, a vida dos fiéis em Cristo. Por isso todos devem dar a maior importância à vida litúrgica da Diocese".

Não há duas Igrejas. Há uma que é a Igreja, corpo Místico de Cristo, de que Ele é a cabeça.

Veja-se: "Cristo, mediador único constitui e sustenta indefectivelmente sobre a terra, a sua Igreja

Santa, comunidade de Fé, de esperança e de Amor...

Contudo, sociedade de órgãos hierárquicos e corpo Místico de Cristo, assembleia visual e comunidade espiritual, a Igreja Terrestre e Igreja já na posse de bens celestes não devem considerar-se coisas diversas mas constituem uma unidade única e complexa

Continua

**TRESPASSA-SE  
CASA COMERCIAL**

Situada na Rua Rio do Porto  
Ramo: Pronto a Vestir  
Contactar pelo Tel. 22518 - rede de Braga

**AVISO**

Luís Augusto Cortes, do Lugar de Apião, Peso, emigrante em França, declara não se responsabilizar por qualquer dívida que sua mulher contrair.

**ALUGA-SE**

Andar na Rua de Baixo-Vila de Melgaço para estabelecimento comercial.

Trata: Palmira Solha  
Tel. 42191

**L. c. Oliveira Rodrigues  
ADVOGADO**

La. go. Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

**SERRALHARIA ARTÍSTICA  
C O D Y**

— PORTAS — CAIXILHOS —  
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderne Tel. 42244  
4960 Melgaço

**ALUGA-SE**

Andar na Rua de Baixo-Vila de Melgaço para estabelecimento comercial.

Trata: Palmira Solha  
Tel. 42191

**PASSA-SE**

Café Snack - Bar

Em S. Gregório Bem situado  
Contactar pelo telefone 42166 - Melgaço

**STAND AUTO LOURENÇO**

Fonte da Vila - Melgaço  
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes, Baterias, Alinhamento de Direcções, Equilibragem de Rodas e Afiacões.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA  
Agente Oficial

**EXPRESSO DO ALTO MINHO**

Comodidade - Rapidez - Economia  
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

**VIAGENS RESENDE**

Porto - Rua dos Carmelitas, 7  
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

**S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA**

a	b		Localidades		a
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C	20.10
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00
11.25	23.25	C	Porto	P	16.30
13.00	00.00	P	Porto	C	16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P	11.00

**Observações**

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos



em que se fundam dois elementos, o humano e o divino". (Constituição Dogmática sobre a Igreja. Cap. I, 8, Vaticano II).

Ainda: "Esta é a única Igreja de Cristo, que no Símbolo professamos una, Santa, Católica e Apostólica e que o Nosso Salvador, depois da Sua Ressurreição confiou a Pedro para apascentar, encarregando-o a Ele e aos demais Apóstolos de a difundirem e governarem".

Ela é a Cidade Santa; a Jerusalém do alto.

Veja-se ainda no referido Decreto: "Tal como Israel, segundo a carne, peregrinou no deserto, já é chamado Igreja de Deus, assim o Novo Israel do tempo actual que caminha em busca da cidade futura e permanente se chama Igreja de Cristo porque Ele a adquiriu com o seu sangue, a encheu do seu espírito e a dotou com meios aptos para uma missão visível e social". (cap. II, 9, Lumen Gentium).

Quando nos consideramos católicos não tenhamos a pertensão de usurpar esse glorioso título. E preciso merecê-lo, num grau superior àquele que se obtém em determinado brasão de armas.

Temos de meditar e ver até que ponto seremos sal da terra (*sine qua non*).

Final tanta coisa para nada. Não houve discriminação nenhuma. Se porventura alguma falha humana se tivesse notado, um cristão, católico ou não, tem de proceder como o seu mestre diz: Se o teu irmão pecar procura contactar com ele e faz-lhe ver a falta para que o caso fique entre os dois.

O Cristão baptizado tem que amar a Sua Igreja, ou então está a traír o seu sacramento baptismal.

Pelo facto de os jovens em Monção se terem rido na sessão a que assistiam, é fruto dos tempos; bem instruídos, e com amor cris-

tão tudo se resolve. Até nisto é preciso ter compreensão e tolerância, é caso para meditar o porquê; não serviu de pretexto para impedir a exposição, naquela vila, da relíquia referida. O Cristão não tem que se obstinar. O mestre foi espancado e crucificado, depois de muitos enxovalhos e não repontou.

Na altura da Ceifa é que será apartado o trigo do joio. O discípulo não está acima do mestre.

Diz, ainda, a Constituição Dogmática sobre a Igreja Vaticano II — 10. "Pela regeneração e pela união do Espírito Santo, os baptizados são consagrados para serem edifício espiritual e sacerdócio santo, de modo que ofereçam em toda a sua actuação Cristã. Sacrifícios espirituais e proclamem a grandeza D'aqule que os chamou das trevas para a sua Luz maravilhosa (Conf. Pedro 2, 4-10) ... rendam testemunho de Cristo em toda a parte.

Parece que o exposto é suficiente para não atirar pedras à Igreja e ser-se compreensivo com as possíveis faltas dos outros.

Não consta que Jesus Cristo se tenha sentado num banco ou numa poltrona à espera das pessoas.

Algumas vezes se sentou e entrou a comer em casa de pecadores. A Igreja recebeu um mandato e foi realmente à procura das ovelhas desgarradas e perdidas: "foi-me dado todo o poder no Céu e na terra. Ide, pois, ensinai todas as nações, baptizai em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E eu estarei convosco até ao fim do mundo" S. Mateus 28, 18 e seguintes. "Quem vos ouve, ouve a Cristo e Aquele que o enviou (São Lucas, 10, 16).

A Igreja não deixou nem deixará de cumprir as ordens do mestre. Não está sentada em poltronas. Está

atenta à nossa salvação. E que todos somos pedras vivas da Igreja. Concretamente na nossa Diocese e referente ao arceprelado de Melgaço, tem provido a que não falte assistência espiritual em qualquer das freguesias, seja no sacerdócio, seja na catequese, etc. Quando queremos ver defeitos, não seria melhor que tirássemos a trave dos olhos para ver as virtudes?

Não foi por acaso que Ela chegou até nós e já vai muito mais longe.

Suportou acusações falsas, infâmias. Durante dois séculos e meio; de Nero a Costantino, os cristãos foram alvo das mais atrozes perseguições.

Dizia Tertuliano que todo o pagão convertido era candidato ao martírio.

Ela cá está! A nova Jerusalém; a *Navis Petrus*.

Com Cristo é a rocha sobre quem Ela cair ficará esmagado.

Viana do Catelo, 4 de Fevereiro de 1987.

Manuel Inácio Durães

### Fogão solar

O novo fogão tem rodas e pode ser levado facilmente para toda parte. Mas o principal: ele funciona com energia solar. Mesmo depois do pôr-do-sol ou quando houver mau tempo a sopa não fica fria. O fogão solar acumula a energia solar durante até 24 horas, aquecendo a placa de cocção quando é acionado um botão, sendo tão adequado para as fes-



tinhas nos jardins das mansões, como para fazer a papá de milho miúdo em frente à tenda no deserto. Os especialistas louvam o fogão móvel desenvolvido e em breve produzido em série pela Empresa de Meio Ambiente e Reciclagem Wilhelm & Sandheim, de Volpriehausen (Northem), como sendo de «elevada utilidade».

## Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

Semi-Internato — Externato

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Ensinos Infantil e Primário

Largo do Carmo, 2 BRAGA Telef. 22347  
(Junto à Igreja do Carmo)



AGÊNCIA  
IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítos no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimonção, Telef. 52872



## TAIKI - BUDO

Se quer um perfeito e completo domínio de si mesmo, pratique Taiki-Budô (a via educativa física e mental).

Esta actividade, foi criada em 1980, pelo Professor Zé Lima, o qual é também fundador da Associação Desportiva e Cultural de Taiki-Budô, D. R. de 12/7/85, Nº 158 III Série, Carvoeiro - Viana do Castelo.

Taiki-Budô é uma modalidade que engloba um conjunto de técnicas sobretudo de autodefesa quer no aspecto físico, quer em termos de saúde, sendo o seu programa composto por 15% de ginástica educativa, 20% de Kime-Waza, 35% de Nag e Nag-Waza, 25% de Yoga e 5% de Meditação transcendental.

Desenvolvida desde 1980 como prática desportiva, a via Taiki-Budô, foi qualificada como arte marcial pela C.D.A.M. (Comissão Directiva de Artes Marciais), através do despacho de 30 de Abril de 1986 e



Ofº Nº 196/86.

O seu criador, apaixonou-se por artes orientais quando foi instrutor de Rangers e comandos em Lamego. Para além da sua vida profissional, ministra também aulas de educação física pelo Inatel, pratica Karatê Shotokan, Judo, exercícios exométricos, Yoga, meditação transcendental, e frequentando ainda estágios de Ju-Jutsu.

Para superar a prática destas modalidades, é necessário fazer-se uma vida metódica e esta alcança-se com o auxílio de uma alimentação macrobiótica. Assim, aqui fica o apelo a todos os que desejam rejuvenescer, que devem praticar Taiki-Budô ou qualquer outra modalidade semelhante desde que a mesma seja praticada para obtenção do seu equilíbrio físico e mental.

Pratique Taiki-Budô no Dojo de S. Romão do Neiva, Barrocelas e Melgaço.

O Presidente da Direcção

José Ferreira Lima

## INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Rosalina Domingues, viúva, natural da freguesia de Castro Laboreiro, deste concelho, onde reside no Lugar da Vila, vem por este meio anunciar a todos os eventuais interessados que, por instrumento de revogação outorgado em dezassete de Junho do corrente ano, no Cartório Notarial de Melgaço, revoga a procuração conferida a Ermenzenda, Domingues, casada, natural da dita freguesia de Castro Laboreiro, onde reside no lugar da Vila, pela qual lhe havia conferido poderes para, receber quaisquer pensões, e ainda para em qualquer Banco ou Instituição de Crédito movimentar as suas contas bancárias, motivo porque qualquer acto feito com base na dita procuração a partir daquela data será nula e de nenhum efeito.

Melgaço, 17 de Junho de 1987.

**Dr. RUI TAXA ARAÚJO**

Consultas

2ª 3ª 5ª 6ª

Das 9.00 às 12.00

**Dr. JOÃO GASPAR**

Consultas

Todas as tardes

Das 14.00 às 18.00

\* \* \* \* \*

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA  
NA

RUA DO CINEMA 1º D Telef. 42914 — MELGAÇO  
DOMICILIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

**Manuel António Ribeiro**

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

**VENDE-SE**

"QUINTA DE GALVÃO",  
NA VILA DE MELGAÇO  
Trata: Tel. 22715 (Valença).

**ELECTROTÉCNICA**

**António Solha & Irmão**

Praça da República — 4960 MELGAÇO

• Rádio - Instalações Eléctricas  
• Televisão - Amplificações  
Seras.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada

TELEFONE. 4 22 94

**Bento Gomes**

Materiais de Construção Civil

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO

**COMPRE**

**Móveis Leais**

ALEGRIA EM SUA CASA

**Aprígio Ferreira Leal**

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

TELEF. 962162 - MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA

**ELECTROVISÃO**

**Maria Adelaide Fernandes**

agente oficial das marcas AEG

TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO

TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

**Dr. Paulo Malheiro**

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,  
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.  
Telef. 4940478

**Manuel Domingues**

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas  
MELGAÇO



Continuação 1ª página

**RECORDANDO...  
...MEDITANDO**

Morava perto de nossa casa e ao deslocar-se à Igreja para ensinar, ia a pouco e pouco, levando as meninas da sua área, para que nada lhes sucedesse.

No regresso ia entregá-las aos Pais e dar conta do seu progresso ou atraso na doutrina.

Ao aproximar-se a data da 1ª Comunhão foi o Sr. Bispo D. Marcelino Maria Franco que nos preparou e, dessa fase também tenho gratas lembranças.

Contava-nos imensas biografias de Santos, em especial dos que mais foram martirizados para defender o Sant. Sacramento da sanha dos berejes. Contava-nos factos reais passados com ele, converções de ereges e ateus a que tinha assistido. Das suas devoções também nos falava e, a propósito da devo-

ção que devemos ter a Nossa Senhora, contava-nos que sua mãe era tão devota d'Ela que os muitos filhos que teve, todos teriam o nome de N. Senhora.

Ele chamava-se Marcelino Maria, outros eram José Maria, Manuel Maria, António Maria e mais. A sua única irmã chamava-se Maria Antónia.

Este facto deixou-me na altura muito feliz, porque minha mãe também dizia que: se muitas filhas tivesse todas seriam Maria, como N. Senhora e se tivesse um filho seria Emanuel.

Todas estas torrentes de pensamento saudoso, me ocorreram durante a Festa da 1ª Comunhão do meu amiguinho.

Um dia mais tarde, ele recordará de certeza esse dia feliz e belo, com tanta saudade quanto eu.

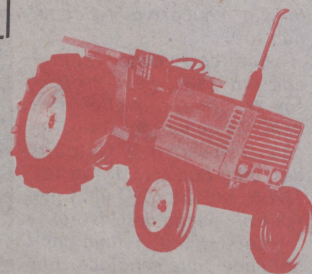
Contava minha saudosa Sogra que Napoleão dizia: "Ganhei muitas batalhas, tive muitos momentos de glória, mas nada me deu

mais felicidade do que o dia em que fiz a minha primeira Comunhão."

Lisboa, 9 de Junho de 1987

M. S.

milhões de contos em projectos entrados no IFADAP face aos 61.1 entrados em todo ano de 1986.



**ATENÇÃO  
LAVRADORES  
IFADAP**

Foi nomeado Director Regional de Entre-Douro e Minho do IFADAP - Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas - o Dr. Lagido Domingues.

**PROJECTOS**

Até final do mês de Abril, só da Região de Entre Douro e Minho entraram no IFADAP 757 projectos num total de 5,6 milhões de contos.

\* \* \* \*

Neste ano de 1987, só em quatro meses verificou-se um montante de 47,7

**A TERRA MINHOTA**

Com o número de 30 de Junho festejou o seu aniversário "A Tera Minhota", que fez 38 anos.

Aos responsáveis pela sua existência, os nossos parabéns.



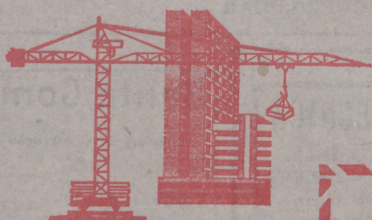
**A firma que mais constroi, vende e arrenda**

**TEM PARA SI EM VIANA DO CASTELO**

**CONSTRUÇÕES  
RITES, LDA.**

**Apartamentos p/ habitação permanente  
Apartamentos de Praia  
Lojas Comerciais**

**Andares de luxo  
Escritórios  
Vivendas  
Armazéns**



® Marca Registrada

OBSERVAÇÕES:

Arrendamos Apartamentos

Mobilados e não Mobilados

**NÃO PERCA TEMPO COM:**

- Pedido de empréstimo bancário
- Pedido de isenção de sisa e isenção de contribuição predial
- Registos e averbamentos
- Arrendamento
- Administração

**GRATUITAMENTE; TRATAMOS DE TUDO!**

Invista com segurança,  
No lugar certo,  
Na firma certa:

Praça da República, -32

VIANA DO CASTELO

Telef. 25250 - 22342

**CONSTRUÇÕES  
RITES, LDA.**

**Combata a inflação comprando directamente ao construtor.  
Evite as comissões e os intermediários.**